

RESULTADOS

4T24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)



Resultados do 4º Trimestre de 2024



São Paulo, 6 de fevereiro de 2025

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Demonstrações Financeiras de 2024.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T23 e ao ano de 2023.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma estão apresentadas com eliminação.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez - VP de Finanças e Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Destaques

1. Conquista de dois ativos *premium* de rodovias: Rota Sorocabana e Lote 3 do Paraná (PRvias).
2. Em 28 de janeiro de 2025 a Companhia concluiu a aquisição de participação nas SPEs da Neoenergia, possibilitando a autoprodução de energia por equiparação, em linha com a nossa estratégia de otimização e redução de custos.
3. Em 10 de janeiro de 2025, o Poder Concedente assinou o contrato com o consórcio que será responsável pela operação de Barcas. Haverá um período de transição até o dia 11 de fevereiro de 2025, data que marca o encerramento do contrato de concessão.
4. Em 18 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual da MSVia. O Edital foi publicado no dia 31 de janeiro de 2025.
5. Em 9 de dezembro de 2024, foi concluído o desembolso da 15ª emissão de debêntures da AutoBAN de **R\$ 2 bilhões**, para *liability management*, a CDI + 0,44% (mais detalhes na seção de endividamento).
6. No ano de 2024 a Companhia apurou ganho de **R\$ 235 milhões** decorrente das operações de *liability management*.



Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Líquida Ajustada Consolidada ¹	3.469	3.790	9,2%	13.214	14.538	10,0%
EBITDA Ajustado Consolidado ¹	1.917	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
EBITDA Ajustado - Rodovias	1.500	1.584	5,6%	5.875	6.237	6,2%
EBITDA Ajustado - Mobilidade	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
EBITDA Ajustado - Aeroportos	166	221	33,0%	798	1.014	27,0%
EBITDA Ajustado - Outros	(242)	(340)	40,4%	(818)	(1.082)	32,4%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada ²	55,3%	53,2%	-2,1 p.p.	58,8%	57,0%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	394	360	-8,6%	1.416	1.780	25,7%
Dív. LÍq. / EBITDA Ajustado Últ. 12m. (x)	3,0	3,3	0,3 p.p.	3,0	3,3	0,3 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	305,5	309,0	1,1%	1.174,9	1.218,7	3,7%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	178,3	191,9	7,6%	707,5	752,5	6,4%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	4,7	5,1	9,1%	18,4	19,8	7,7%
CAPEX ³	2.054	2.360	14,9%	6.244	7.342	17,6%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes no Anexo I (pág. 29).

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.



Sumário Executivo

MENSAGEM DO CEO..... 5

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL..... 7

 RODOVIAS..... 7

 MOBILIDADE.....10

 AEROPORTOS.....13

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO.....17

ENDIVIDAMENTO.....18

INVESTIMENTOS E MANUTENÇÃO.....20

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2025.....22

TEMAS REGULATÓRIOS E ESG..... 26

ANEXO I – IFRS..... 29

 RECEITA BRUTA SEM CONSTRUÇÃO POR ATIVO..... 29

 EFEITOS NÃO RECORRENTES..... 30

 RECEITAS DOS ATIVOS DE MOBILIDADE URBANA..... 31

 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... 33

 BALANÇO PATRIMONIAL..... 34

 FLUXO DE CAIXA..... 36

ANEXO II – CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO..... 39



Mensagem do Presidente do Grupo CCR - Miguel Setas

O ano de 2024 foi marcado por avanços sólidos, resultados operacionais e financeiros robustos, além de conquistas significativas, mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário macroeconômico. No ano passado, o Grupo CCR apresentou ao mercado a Ambição CCR 2035, seu plano estratégico para os próximos 10 anos, que está baseado em quatro pilares: crescimento rentável e seletivo, foco na criação de valor, balanço robusto e liderança em sustentabilidade. Ao longo de 2024, as principais realizações da companhia demonstraram o acerto desta abordagem, com recordes de movimentação em nossas três plataformas registrados a cada trimestre e execução assertiva do nosso capex.

Entre os destaques de 2024, está a vitória do Grupo CCR em dois importantes leilões, Rota Sorocabana, em São Paulo, e do Lote 3, do Paraná, que adicionam quase 900 quilômetros de vias ao nosso portfólio e R\$ 19 bilhões aos nossos compromissos de investimentos. Estas conquistas, meticulosamente planejadas e superiormente executadas, reforçam a nossa liderança no segmento de rodovias e transmitem uma clara mensagem sobre nossa rigorosa disciplina de capital, competitividade e competências distintivas.

Nossa performance operacional para o ano de 2024 demonstrou crescimento em todos os modais, e ainda, atingimos R\$ 15,4 bilhões de receita líquida ajustada¹, mais de 10,3% de crescimento, em relação ao EBITDA ajustado¹, atingimos R\$ 8,9 bilhões, o que representa um crescimento de 7,1%, e por fim, nosso lucro líquido ajustado¹ cresceu 26%, atingindo a marca de R\$ 1,8 bilhão, que representa o maior lucro líquido ajustado¹ da história da Companhia. Em relação à frente de eficiência operacional, encerramos o ano com o indicador opex caixa/Receita líquida ajustada¹ na ordem de 41,2% (LTM), e seguimos focados em acelerar nossa trajetória de reforço de eficiência, buscando ficar claramente abaixo da referência de 40% já em 2025. Esses resultados muito nos orgulham e refletem não apenas a dedicação do nosso time, mas também a confiança dos nossos clientes, investidores e parceiros, que continuam a impulsionar nosso propósito de criar valor para nossos acionistas a longo prazo.

Fomos assertivos na execução do nosso Capex, alcançando a R\$ 7,3 bilhões, o maior investimento do setor de infraestrutura de mobilidade do País e valor recorde em nossa história. Em 2024, Iniciamos a duplicação da Serras das Araras (RJ) e entregamos as obras de ampliação de capacidade de tráfego em Guarulhos (SP), ambas na Rodovia Presidente Dutra. Concluímos a aquisição dos 36 novos trens das Linhas 8 e 9 de trens metropolitanos em São Paulo e finalizamos as obras de modernização de 10 aeroportos nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste – outros dois terminais no Paraná foram entregues agora em janeiro de 2025.

No decorrer do ano, tivemos um importante *de-risking* do nosso portfólio, com os reequilíbrios contratuais que foram assinados e avanços em nossa agenda regulatória. Como exemplo, podemos citar a repactuação da concessão da MSVia, cujo processo de licitação será realizado no primeiro semestre de 2025. A par da resolução do desequilíbrio da MSVia vale destacar

também o equacionamento do serviço das Barcas, que terá sua operação finalizada pela Companhia ainda no primeiro trimestre de 2025. A resolução destes dois temas nos permite consolidar o perfil de risco controlado de nosso portfólio e reforçar nossa criação de valor.

Nossos esforços e busca constante por excelência na prestação do serviço aos nossos clientes nos renderam novos reconhecimentos no quarto trimestre. As rodovias administradas pelo Grupo CCR estão entre as melhores do Brasil, de acordo com a mais recente pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT). Quatro trechos de vias operadas pelas concessionárias Rodoanel (SP), Autoban (SP) e ViaLagos (RJ) entraram no ranking das 10 mais bem avaliadas do País pela entidade, sendo reconhecidas pela qualidade da infraestrutura, pela segurança viária e pelos serviços prestados aos usuários.

Na agenda do desenvolvimento sustentável, tivemos alguns destaques importantes no último trimestre de 2024. No campo da sustentabilidade, realizamos a compra de 67 mil créditos de carbono da Reservas Votorantim de um projeto na Mata Atlântica, operação esta que vai ser a primeira a ser contabilizada na futura plataforma de registros de créditos de carbono da B3. Também nos tornamos sócios da Neoenergia no Complexo eólico Oitis, localizado no Piauí, nossa primeira iniciativa em autoprodução de energia por equiparação, que contribuirá para a redução dos custos de energia e para a descarbonização. Na agenda de Diversidade & Inclusão, lançamos uma nova estratégia com o Programa Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser e conquistamos importantes reconhecimentos, como a inclusão na lista das 25 Melhores Empresas para as Mulheres Trabalharemos, do GPTW Mulher, e no ranking ds 10 Melhores Empresas para Trabalhar no País, do GPTW Brasil.

Por fim, gostaria de expressar meu orgulho e estender meus sinceros agradecimentos a toda nossa equipe, cuja dedicação e competência foram fundamentais para alcançarmos esses resultados excepcionais. Com otimismo e determinação, continuaremos trabalhando para fortalecer ainda mais o posicionamento da CCR e aproveitar com excelência as oportunidades de criação de valor que temos pela frente. O ano de 2025 será estruturante para a implantação de nossa estratégia.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, para o detalhamento dos efeitos não recorrentes, consultar o anexo I do release de resultados.



Desempenho financeiro e operacional



Rodovias

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAN	78.903.667	79.749.934	1,1%	11,3	11,9	5,0%
MSVia ³	14.899.493	13.532.295	-9,2%	3,2	4,5	39,1%
RioSP	44.201.738	44.339.380	0,3%	7,6	8,0	4,9%
RodoAnel Oeste	36.449.199	35.950.282	-1,4%	3,0	3,2	6,5%
SPVias	18.313.032	18.335.080	0,1%	14,4	15,0	4,2%
ViaCosteira	21.054.422	22.517.999	7,0%	2,5	2,4	-4,2%
ViaLagos	2.501.347	2.441.032	-2,4%	23,4	24,4	4,3%
ViaOeste ⁴	32.089.730	32.831.504	2,3%	9,2	9,6	4,5%
ViaSul	25.038.426	26.504.097	5,9%	5,8	5,5	-5,4%
Consolidado IFRS ⁵	305.540.784	309.033.107	1,1%	7,2	7,5	4,5%

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ²		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ¹			Tarifa Média ²		
AutoBAN	298.253.564	317.961.325	6,6%	11,1	11,6	4,8%
MSVia ³	56.049.917	55.115.376	-1,7%	3,2	4,2	29,9%
RioSP	168.834.795	173.977.992	3,0%	7,1	7,7	9,4%
RodoAnel Oeste	140.543.914	144.021.287	2,5%	2,9	3,1	6,9%
SPVias	70.233.940	72.970.239	3,9%	14,0	14,6	4,7%
ViaCosteira	82.660.958	86.924.730	5,2%	2,5	2,4	-1,2%
ViaLagos	9.433.258	9.418.465	-0,2%	22,9	23,3	1,5%
ViaOeste ⁴	125.857.591	130.019.956	3,3%	9,8	9,4	-3,5%
ViaSul	97.141.317	98.241.417	1,1%	5,6	5,5	-3,2%
Consolidado IFRS ⁵	1.174.866.845	1.218.670.743	3,7%	7,0	7,4	4,7%

1. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
2. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.
3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Após a celebração do Termo de Autocomposição em 18 de dezembro 2024, a receita considerada passou a ser 100% do valor arrecadado.
4. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo da ViaOeste em junho de 2023, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	2.261.060	2.364.922	4,6%	8.524.233	9.182.158	7,7%
Receita de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
Outras Receitas	59.776	39.075	-34,6%	260.027	207.008	-20,4%
(-) Receita de Construção	613.760	823.991	34,3%	1.678.114	2.592.389	54,5%
Deduções da Receita	(206.060)	(211.755)	2,8%	(765.983)	(829.973)	8,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	2.055.000	2.153.167	4,8%	7.758.250	8.352.185	7,7%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(2.037.904)	(2.046.553)	0,4%	(5.987.909)	(6.976.374)	16,5%
Custos Caixa (b)	(911.769)	(760.676)	-16,6%	(2.847.447)	(2.874.087)	0,9%
Pessoal	(113.163)	(57.638)	-49,1%	(470.029)	(425.779)	-9,4%
Serviços de terceiros	(205.449)	(282.660)	37,6%	(695.668)	(933.508)	34,2%
Outorga	(32.624)	(34.506)	5,8%	(123.036)	(134.364)	9,2%
Outros Custos e Despesas	(560.533)	(385.872)	-31,2%	(1.558.714)	(1.380.436)	-11,4%
Custos não Caixa (c)	(512.375)	(461.886)	-9,9%	(1.462.348)	(1.509.898)	3,3%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(222.998)	(232.504)	4,3%	(843.144)	(886.141)	5,1%
Provisão de Manutenção	(256.099)	(196.104)	-23,4%	(482.782)	(490.650)	1,6%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33.278)	(33.278)	0,0%	(136.422)	(133.107)	-2,4%
Custo de Construção (d)	(613.760)	(823.991)	34,3%	(1.678.114)	(2.592.389)	54,5%
Não Recorrentes (e)	357.235	191.409	-46,4%	964.522	759.081	-21,3%
EBITDA Ajustado (a+b+e)	1.500.466	1.583.900	5,6%	5.875.325	6.237.179	6,2%
Margem EBITDA Ajustada¹	73,0%	73,6%	0,6 p.p.	75,7%	74,7%	-1,0 p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 2.055.000 mil no 4T23, R\$ 2.153.167 mil no 4T24, R\$ 7.758.250 mil em 2023 e R\$ 8.352.185 mil em 2024, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o tráfego de veículos equivalentes foi **1,1%** superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

O tráfego de **veículos comerciais** apresentou crescimento de **0,2%** no período. No trimestre foi observado uma desaceleração no tráfego comercial pelo menor escoamento de grãos, principalmente soja e milho, bem como da exportação de açúcar. Esses fatores contribuíram para o desempenho das concessões do estado de São Paulo (AutoBAn, SPVias, RodoAnel Oeste e ViaOeste) e Mato Grosso do Sul (MSVia), que constituem rota de escoamento de *commodities* agrícolas. Por outro lado, observou-se a boa performance do tráfego comercial nas concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira), que não possui fluxos representativos do agronegócio.

O tráfego de **veículos de passeio** apresentou crescimento de **2,2%** no período. Os maiores crescimentos ocorreram nas concessões do Sul (ViaSul e ViaCosteira). A RioSP apresentou

queda no período devido ao maior volume de obras de melhoria na rodovia. O RodoAnel Oeste também apresentou queda no tráfego devido à interdição por obras do tramo externo de acesso à Anhanguera. As demais concessões mantiveram o crescimento tendencial observado ao longo do ano.

Impulsionada pelo melhor desempenho operacional e pelos reajustes tarifários implementados entre os períodos, a **Receita de Pedágio** cresceu **5,7%** no período. Na linha de **Outras Receitas** houve queda de **34,6%** em função da venda da Samm, com impacto de R\$ 23 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou um aumento de **4,8%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** a redução ocorreu, principalmente, pela maior capitalização de mão de obra do time de engenharia alocado para a execução dos investimentos no período, compensado em partes pelo impacto do dissídio anual médio de 3,86% (+R\$ 7 milhões). Houve ainda a provisão para desmobilização de pessoal da ViaOeste, em função da proximidade do término do contrato, no montante de R\$ 6 milhões.
- **Serviços de Terceiros:** Houve aumento de R\$ 51 milhões na ViaOeste, R\$ 10 milhões na SPVias e R\$ 5 milhões no RodoAnel Oeste, destinados à manutenção de pavimento.
- **Outorga:** O aumento de R\$ 2 milhões é explicado, majoritariamente, em função da maior receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, SPVias e RodoAnel Oeste.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução ocorreu, principalmente, em função dos investimentos na ViaOeste que totalizaram R\$ 191 milhões no 4T24, em comparação aos R\$ 357 milhões no 4T23, em obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas. Houve ainda o efeito da constituição de provisões diversas, incluindo o reflexo da mudança de legislação sobre animais na pista no montante de R\$ 50 milhões.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação, Amortização e Impairment:** Houve aumento, principalmente, pelo acréscimo ao saldo de ativo intangível e imobilizado na AutoBAn, RioSP, SPVias e ViaSul, reflexo das obras entregues no período.
- **Provisão de Manutenção:** A redução observada é explicada, principalmente, em decorrência do menor volume de provisões na AutoBAn, no montante de R\$ 60 milhões no 4T24 ante R\$ 165 milhões no 4T23.

- **Custo de Construção:** O aumento foi resultado do cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes, destacando-se o acréscimo de aproximadamente R\$ 115 milhões na RioSP relativos à ampliação, desapropriações, recuperação de pavimento e sistemas de diversos trechos da região metropolitana e rural de São Paulo. Já na ViaSul, o aumento foi de R\$ 73 milhões referente a duplicações e reconstruções de infraestruturas perdidas na catástrofe climática ocorrida em maio.

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes: Em Outros Custos e Despesas**, houve destaque para a ViaOeste, que contribuiu com R\$ 357 milhões no 4T23, R\$ 191 milhões no 4T24, R\$ 965 milhões em 2023 e R\$ 759 milhões em 2024 destinados a obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Mobilidade Urbana

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	3.346.614	3.027.159	-9,5%	7,7	7,5	-1,9%
Metrô Bahia	25.927.259	29.971.126	15,6%	3,3	3,5	5,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	40.450.081	42.835.387	5,9%	2,5	2,5	1,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	56.311.695	59.368.262	5,4%	3,7	3,8	4,4%
ViaQuatro	47.622.415	50.610.455	6,3%	3,6	3,6	0,5%
Integrados	40.559.921	42.426.522	4,6%	-	-	n.m.
Exclusivos	7.062.494	8.183.933	15,9%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4.623.143	6.094.050	31,8%	4,0	4,1	2,8%
Consolidado	178.281.207	191.906.439	7,6%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média ¹		
Barcas ²	13.428.517	12.991.927	-3,3%	7,7	7,7	0,0%
Metrô Bahia	101.828.328	117.737.052	15,6%	3,3	3,4	5,4%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	154.929.637	167.498.681	8,1%	2,4	2,5	1,8%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	228.704.125	232.808.158	1,8%	3,7	3,7	2,0%
ViaQuatro	190.397.665	198.742.833	4,4%	3,6	3,6	0,6%
Integrados	163.422.561	168.448.301	3,1%	-	-	n.m.
Exclusivos	26.975.104	30.294.532	12,3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18.221.785	22.770.402	25,0%	3,9	4,0	3,2%
Consolidado	707.510.057	752.549.053	6,4%			

1. A tarifa média para os negócios de mobilidade considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Considera o total de passageiros passantes.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	1.955.854	1.078.380	-44,9%	5.291.772	4.100.723	-22,5%
Receita Tarifária	604.150	666.109	10,3%	2.381.366	2.585.889	8,6%
Receita de Mitigação	120.737	102.235	-15,3%	486.029	459.671	-5,4%
Receita de Ativo Financeiro	1.199.316	270.749	-77,4%	2.301.279	896.670	-61,0%
Receita Imobiliária¹	14.370	18.069	25,7%	54.337	66.056	21,6%
Outras²	17.281	21.218	22,8%	68.761	92.437	34,4%
(-) Receita de Construção	810.295	1.147.642	41,6%	1.759.930	3.112.808	76,9%
Deduções da Receita	(17.015)	(12.019)	-29,4%	(46.386)	(37.827)	-18,5%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.938.839	1.066.361	-45,0%	5.245.386	4.062.896	-22,5%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.424.505)	(1.769.234)	24,2%	(4.066.925)	(5.448.836)	34,0%
Custos Caixa (b)	(533.616)	(514.319)	-3,6%	(1.998.699)	(1.949.992)	-2,4%
Pessoal	(193.959)	(204.601)	5,5%	(796.907)	(825.652)	3,6%
Serviços de terceiros	(126.397)	(110.793)	-12,3%	(414.941)	(427.340)	3,0%
Outorga	(1.306)	(1.423)	9,0%	(5.195)	(5.757)	10,8%
Outros Custos e Despesas	(211.954)	(197.502)	-6,8%	(781.656)	(691.243)	-11,6%
Custos não Caixa (c)	(80.594)	(107.273)	33,1%	(308.296)	(386.036)	25,2%
Depreciação, amortização e impairment	(80.594)	(107.273)	33,1%	(308.296)	(386.036)	25,2%
Custo de Construção (d)	(810.295)	(1.147.642)	41,6%	(1.759.930)	(3.112.808)	76,9%
Não Recorrentes (e)	(911.980)	-	n.m.	(1.331.901)	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	493.243	552.042	11,9%	1.914.786	2.112.904	10,3%
Margem EBITDA Ajustada³	51,5%	51,8%	0,3p.p.	51,8%	52,0%	0,2p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. Receitas acessórias (R\$ 21.189 mil no 4T24 e R\$ 92.325 mil em 2024) e receitas com partes relacionadas.

3. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 958.340 mil no 4T23, R\$ 1.066.361 mil no 4T24, e R\$ 4.062.896 mil em 2024, pois não houve efeitos não recorrentes que impactaram a receita no período. Em 2023, considerou-se R\$ 3.694.966 mil, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, os ativos de mobilidade urbana registraram **7,6%** de aumento de demanda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

As principais variações de demanda do período são: (i) aumento de **5,8%** nas unidades de São Paulo, principalmente pela menor taxa de desemprego da cidade desde 2012; (ii) aumento de **15,6%** no MetrôBahia, demonstrando novo patamar de demanda após adição de duas novas estações em sua linha 1; e (iii) aumento de **31,8%** no VLT Carioca, principalmente pela inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG), iniciando a conexão entre os sistemas BRT e ônibus municipal.

Impulsionada pelo aumento no fluxo de passageiros e pelos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **10,3%**, enquanto a **Receita de Ativo Financeiro** caiu **77,4%**, este por efeito de reequilíbrios da ViaQuatro e ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no 4T23, no montante de R\$ 683 milhões e R\$ 298 milhões, respectivamente, devido às perdas de receitas tarifárias decorrentes da pandemia da COVID-19. Desta maneira, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou queda de **45%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento decorreu de provisões de desmobilização de Barcas de R\$ 20 milhões, parcialmente compensado pela maior capitalização de mão de obra do time de engenharia alocado para a execução dos investimentos no período.
- **Serviços de Terceiros:** A redução ocorreu, principalmente, em função do menor volume de serviços de vigilância, limpeza e segurança na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.
- **Outros Custos e Despesas:** A redução decorreu da constituição de provisão de contingências de multas em 4T23 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no montante aproximado de R\$ 69 milhões, parcialmente compensado pelo efeito da constituição de provisões diversas no montante de R\$ 23 milhões no 4T24. Houve, ainda, dispêndios na ordem de R\$ 8 milhões na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 com gastos em manutenções e equipamentos no 4T24.

As principais variações dos **Custos não Caixa** são:

- **Depreciação e Amortização:** O aumento observado ocorreu devido ao saldo adicionado ao ativo intangível, reflexo do novo material rodante (novos trens) na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9.
- **Custo de Construção:** O aumento observado nessa linha ocorreu, principalmente, pelo impacto de R\$ 483 milhões da ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 em razão da entrega de material rodante (novos trens). Em contrapartida, houve redução de aproximadamente R\$ 113 milhões no VLT Carioca, em decorrência da fase de conclusão das obras do Terminal Intermodal Gentileza (TIG).

Em complemento, detalhamos a composição da linha de **Não Recorrentes**: Em **Outros Custos e Despesas**, houve uma provisão de contingências de multas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no 4T23, no montante de R\$ 69 milhões. Para **Receita de Ativo Financeiro**, vide detalhamento na seção acima de Receitas.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.



Aeroportos

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Passageiros² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	965.788	991.486	2,7%	40,1	43,7	9,1%
Bloco Sul (R\$)	1.425.571	1.424.108	-0,1%	40,7	43,8	7,6%
BH Airport (R\$)	1.310.698	1.629.623	24,3%	30,4	31,7	4,2%
Curaçao (USD)	35.660	37.296	4,6%	29,0	26,1	-10,1%
Total Doméstico	3.737.717	4.082.513	9,2%			
Passageiros² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	698.088	738.317	5,8%	30,9	29,7	-3,6%
Bloco Central (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	22.963	30.587	33,2%	71,0	75,5	6,4%
BH Airport (R\$)	59.568	64.647	8,5%	53,8	56,1	4,2%
Curaçao (USD)	186.656	215.177	15,3%	64,3	58,3	-9,4%
Total Internacional	967.275	1.048.728	7,7%			
Consolidado	4.704.992	5.131.241	9,1%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média ¹		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Passageiros² - Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Bloco Central (R\$)	3.898.300	3.932.245	0,9%	38,3	43,2	12,9%
Bloco Sul (R\$)	5.602.438	5.559.407	-0,8%	39,6	43,0	8,7%
BH Airport (R\$)	5.049.586	5.882.017	16,5%	29,8	31,1	4,5%
Curaçao (USD)	134.534	139.598	3,8%	28,9	26,3	-8,9%
Total Doméstico	14.684.858	15.513.267	5,6%			
Passageiros² - Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Aeris (USD)	2.841.238	3.102.453	9,2%	31,4	30,4	-3,2%
Bloco Central (R\$)	420	-	n.m.	41,3	-	n.m.
Bloco Sul (R\$)	81.292	126.003	55,0%	66,8	73,9	10,6%
BH Airport (R\$)	143.402	273.408	90,7%	66,4	69,4	4,1%
Curaçao (USD)	665.389	816.944	22,8%	63,3	59,8	-5,5%
Total Internacional	3.731.741	4.318.808	15,7%			
Consolidado	18.416.599	19.832.075	7,7%			

1. A tarifa média para os aeroportos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros embarcados. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
2. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Bruta	530.389	616.229	16,2%	2.152.276	2.302.746	7,0%
Receita Aeroportuária e Comercial	481.085	586.413	21,9%	1.857.352	2.188.071	17,8%
Outras Receitas	49.304	29.816	-39,5%	294.924	114.675	-61,1%
(-) Receita de Construção	312.664	451.399	44,4%	510.158	1.540.883	202,0%
Deduções da Receita	(44.322)	(45.983)	3,7%	(156.813)	(175.771)	12,1%
Receita Líquida sem Construção (a)	486.067	570.246	17,3%	1.995.463	2.126.975	6,6%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(697.360)	(906.175)	29,9%	(1.842.972)	(3.033.479)	64,6%
Custos Caixa (b)	(292.069)	(349.279)	20,3%	(977.151)	(1.113.170)	14,1%
Pessoal	(93.549)	(98.797)	7,8%	(333.363)	(357.361)	7,8%
Serviços de terceiros	(105.730)	(112.677)	6,6%	(370.664)	(408.088)	10,1%
Outorga / Obrigações com poder concedente	(22.253)	(37.897)	70,3%	(71.991)	(112.832)	56,7%
Outros Custos e Despesas	(70.537)	(99.908)	41,6%	(201.133)	(234.889)	16,8%
Custos não Caixa (c)	(92.627)	(105.497)	13,9%	(355.663)	(379.426)	6,7%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(92.627)	(105.497)	13,9%	(355.663)	(379.426)	6,7%
Custo de Construção (d)	(312.664)	(451.399)	44,4%	(510.158)	(1.540.883)	202,0%
Não Recorrentes (e)	(27.900)	-	n.m	(220.031)	-	n.m
EBITDA Ajustado (a+b+e)	166.098	220.967	33,0%	798.281	1.013.805	27,0%
Margem EBITDA Ajustada¹	36,3%	38,7%	2,4p.p.	45,0%	47,7%	2,7p.p.

1. Para cálculo da Margem EBITDA Ajustada, considerou-se a Receita Líquida Ajustada de R\$ 458.167 mil no 4T23 e R\$ 1.775.432 mil em 2023, refletindo os efeitos não recorrentes descritos ao final desta seção.

Conforme quadro de demanda apresentado acima, o modal aeroportuário apresentou crescimento de **9,1%** em passageiros embarcados.

Para os aeroportos internacionais, Aeris e Curaçao apresentaram um forte ritmo de crescimento, em função da consolidação das rotas internacionais, refletindo na maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.

Nos aeroportos nacionais, destaque para BH Airport com crescimento de **24,3%** no tráfego doméstico, impulsionado por uma combinação de incentivos e descontos do estado de Minas Gerais sobre o Querosene de Aviação (QAV), estimulando a ampliação das ofertas de voo. Adicionalmente, nos Blocos Sul e Central, o aumento na ocupação dos voos (*load factor*), em comparação ao ano anterior, manteve a média de crescimento observada ao longo do ano.

O sólido desempenho operacional e os reajustes tarifários implementados entre os períodos, contribuíram positivamente para o aumento de **21,9%** na **Receita Aeroportuária e Comercial**. Já a linha de **Outras Receitas** registrou uma queda de **39,5%** no período, reflexo, principalmente,

do reequilíbrio COVID-19 em BH Airport no 4T23, representando um impacto de R\$ 28 milhões. Dessa maneira, a **Receita Líquida sem Construção** registrou aumento de **17,3%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** são:

- **Pessoal:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do maior nível de atendimento em Aeris, com impacto de aproximadamente R\$ 5 milhões, reflexo do maior nível de demanda. Houve também impacto de aproximadamente R\$ 2 milhões em Curaçao Airport devido ao Plano de Demissão Voluntária (PDV). O PDV permitirá ao Aeroporto ajuste de equipes operacionais em épocas de baixa temporada, refletindo em redução de custo.
- **Serviços de Terceiros:** O aumento ocorreu, principalmente, em Curaçao, decorrente de: (i) contratação de equipe temporária para adequação do atendimento em função do crescimento de demanda, no montante aproximado de R\$ 4 milhões, (ii) incremento nos serviços de limpeza e manutenção em função da alta demanda no montante aproximado de R\$ 2 milhões, e (iii) repasses relacionados ao controle aéreo devido ao aumento do transportes de cargas no montante aproximado de R\$ 2 milhões.
- **Outorga/Obrigações com Poder Concedente:** O aumento ocorreu, majoritariamente, em função da maior receita aeroportuária de Curaçao, com impacto de R\$ 14 milhões.
- **Outros Custos e Despesas:** O aumento ocorreu, sobretudo, em função do aumento de provisões diversas vinculadas à TAS, no montante de R\$ 27 milhões.

A principal variação dos **Custos não Caixa** é:

- **Custo de Construção:** O aumento ocorreu, principalmente, em função da execução das obras de melhorias dos terminais de embarque, adequação de infraestrutura e melhorias operacionais nos aeroportos dos Blocos Sul e Central, no montante de R\$ 79 milhões e R\$ 73 milhões, respectivamente.

Em complemento, detalhamos a variação na linha de **Não Recorrentes**: Em **Outras Receitas**, houve o reconhecimento de: (i) reequilíbrio COVID-19 de BH Airport, no montante de R\$ 28 milhões no 4T23, e (ii) reequilíbrio contratual da Aeris, no montante de R\$ 192 milhões em 2023.

O detalhamento por concessão está no Anexo I do *release* de resultados.

Outros – Holdings e CSC

Nas *Holdings*, o principal impacto na linha de **Pessoal**, foi a transferência de colaboradores para o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), em função do Novo Modelo Organizacional da Companhia. Na linha de **Serviços de Terceiros**, o acréscimo de aproximadamente R\$ 33 milhões decorreu das consultorias relacionadas ao Plano de Aceleração de Valor (PAV) e estudos de novos negócios. Já na linha de **Outros Custos e Despesas**, houve acréscimo de aproximadamente R\$ 27 milhões, principalmente, em função do aumento de licenças de *software*.

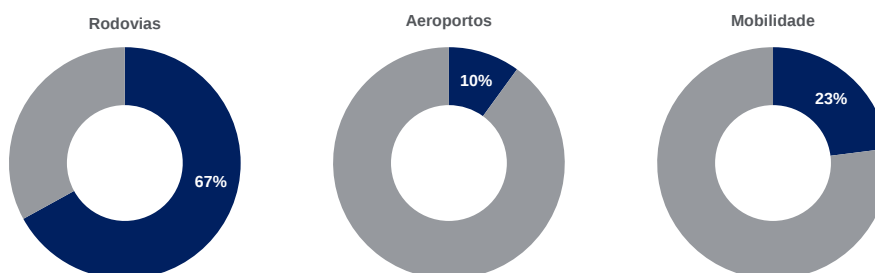


EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Rodovias	1.500	1.584	5,6%	5.875	6.237	6,2%
Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias	73,0%	73,6%	0,6 p.p.	75,7%	74,7%	-1,0 p.p.
Mobilidade	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
Mg. EBITDA Ajustado - Mobilidade	51,5%	51,8%	0,3 p.p.	51,8%	52,0%	0,2 p.p.
Aeroportos	166	221	33,0%	798	1.014	27,0%
Mg. EBITDA Ajustado - Aeroportos	36,3%	38,7%	2,4 p.p.	45,0%	47,7%	2,7 p.p.
Outros	(242)	(340)	40,4%	(818)	(1.082)	32,4%
EBITDA Ajustado Consolidado	1.917	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
Mg. EBITDA Ajustada Consolidada	55,3%	53,2%	-2,1 p.p.	58,8%	57,0%	-1,8 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Participação no EBITDA Ajustado¹ por modal



1. Não considera a linha Outros – Holdings, CSC.



Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(771)	(808)	4,9%	(3.212)	(3.092)	-3,7%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras e Outras Receitas	186	184	-1,0%	1.011	745	-26,3%
Capitalização de Custos s/ Empréstimos	76	230	204,8%	227	569	150,6%
Juros s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais	(650)	(768)	18,1%	(3.371)	(2.970)	-11,9%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i> e Valor Justo	(29)	18	n.m.	(186)	8	n.m.
Variações Monetárias	(242)	(314)	29,9%	(492)	(877)	78,3%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(110)	(158)	43,2%	(402)	(568)	41,2%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 4T24 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou redução, devido, principalmente, ao menor CDI anual médio em 1,14 p.p. no período além do caixa médio menor em 1,0% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos dos Empréstimos** apresentou aumento, devido, majoritariamente, à maior capitalização na RioSP (R\$ 61 milhões), Bloco Central (R\$ 56 milhões), ViaSul (R\$ 24 milhões) e no Bloco Sul (R\$ 19 milhões), em linha com a maior realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente em função do maior endividamento bruto da companhia em **10,5%**, quando comparado ao 4T23.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) ViaLagos em junho de 2023; e (iii) CCR Holding em dezembro de 2020, junho de 2021 e fevereiro de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, devido: (i) às variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures, com impacto de R\$ 50 milhões, reflexo do aumento da dívida atrelada ao IPCA em 12 p.p. somado ao aumento de 0,4 p.p. do IPCA entre os períodos comparados; e (ii) à variação monetária com o Poder Concedente, que aumentou R\$ 22 milhões em função da variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, a maior variação do IPCA no total de 1,39% *versus* 0,78%,

verificada entre setembro e novembro de cada período, considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T24 e 4T23, respectivamente.

O aumento em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicado, principalmente, pelo pagamento do prêmio devido à antecipação da 10ª, 12ª e 13ª emissões, no montante de R\$ 12 milhões na AutoBAN, em função do *liability management* de R\$ 2 bilhões, que permitiu o refinanciamento e redução de custo da dívida, e ainda, o efeito da variação cambial na ViaLagos no montante de R\$ 12 milhões. Adicionalmente, houve aumento devido à atualização monetária do excedente tarifário e TAC na MSVia, no montante aproximado de R\$ 7 milhões.



Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 4T24, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
AutoBAN	dez/24	2.000	15ª Emissão Debêntures	CDI + 0,44%	nov/30
SPVias	dez/24	640	14ª Emissão Debêntures	CDI + 0,47%	mai/29
ViaLagos	dez/24	200	7ª Emissão Debêntures	CDI + 0,60%	dez/31
Bloco Sul	out/24	180	Desembolso parcial final 3ª Emissão 2ª Série (BNDES)	IPCA + 6,99%	out/47
Bloco Sul	nov/24	150	FINEM (BNDES)	IPCA + 8,0524%	out/47
RodoAnel Oeste	nov/24	130	9ª Emissão Debêntures	CDI + 0,50%	nov/28
ViaSul	out/24	125	BNDES Emergencial	PRÉ 7,42%	out/29
Bloco Central	dez/24	45	Banco Nordeste	IPCA + 2,797%	jul/45
Bloco Central	dez/24	3	Banco Nordeste	IPCA + 2,2885%	jul/45
Total		3.473			

Abaixo a destinação dos recursos captados:

- AutoBAN, pré pagamento da 10ª, 12ª e 13ª Emissões de Debêntures;
- SPVias, pré pagamento da 10ª e 11ª Emissões de Debêntures;
- ViaLagos, pré pagamento da 6ª Emissão de Debêntures e reforço de caixa;
- Bloco Sul e Bloco Central, reforço de caixa para execução de investimentos;
- ViaSul e RodoAnel Oeste, reforço de caixa.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/23	set/24	dez/24
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	30.654	34.392	33.879
Rodovias	9.950	11.707	11.414
Mobilidade	10.367	11.750	11.712
Aeroportos	4.657	5.569	5.632
Outros ²	5.680	5.366	5.121
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	7.177	8.643	6.709
Rodovias	2.499	3.985	2.701
Mobilidade	1.163	1.491	1.224
Aeroportos	1.193	1.494	870
Outros ²	2.322	1.672	1.914
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	172	(10)	(133)
Dívida Líquida – Consolidada	23.306	25.759	27.303
Dívida Líquida CCR Holding	3.158	3.659	3.278

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (*Holdings*).

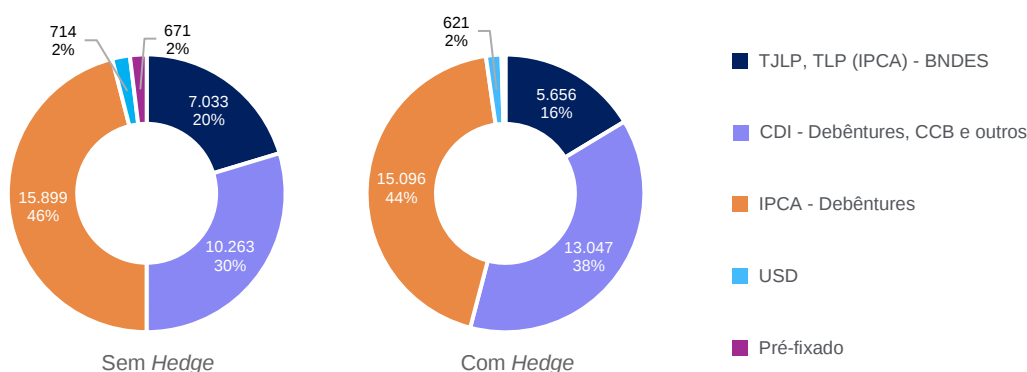
3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.; IPCA + 4,59% - 8,05% a.a.
BNB	IPCA + 2,28% - 2,79% a.a.
Debêntures, CCB e outros	CDI + 0,44% - 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% - 7,25% a.a.
USD	4,2% a.a. - 12% a.a., SOFR + 4,60% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.

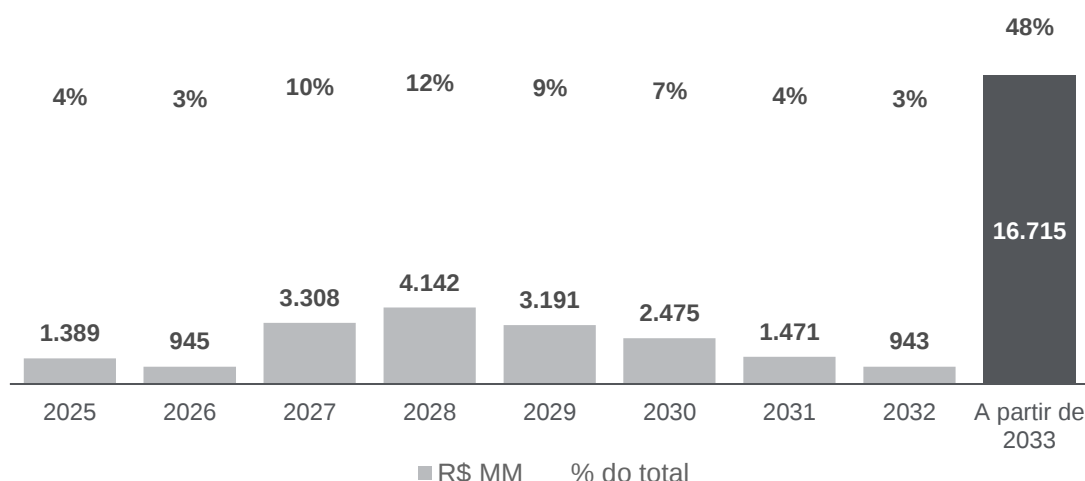
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 48% das amortizações terão vencimento a partir de 2033, superior em aproximadamente 10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Estas informações refletem os financiamentos de longo prazo desembolsados ao longo de 2024 e a estratégia de gestão de passivos realizados, com redução de *spreads* e alongamento dos prazos de vencimento.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2024, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 9,6 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.



Investimentos e Manutenção

No 4T24, os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 2.169 milhões**. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 191 milhões, os investimentos **totalizaram R\$ 2.360 milhões no 4T24**.

	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro² e Outros		Custo com Manutenção			
	4T24	2024	4T24	2024		
AutoBAn	34	91	148	337	182	428
ViaLagos	5	9	-	-	5	9
RodoAnel Oeste	40	86	-	-	40	86
SPVias	48	161	1	1	49	162
MSVia	7	21	-	-	7	21
ViaSul	260	792	-	-	260	792
ViaCosteira	122	346	-	-	122	346
RioSP	438	1.561	-	-	438	1.561
ViaOeste	10	8	-	-	10	8
Sorocabana	15	15	-	-	15	15
Rodovias	979	3.090	149	338	1.128	3.428
ViaQuatro	33	75	-	-	33	75
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	33	125	-	-	33	125
Metrô Bahia	39	86	-	-	39	86
VLT Carioca	8	88	-	-	8	88
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	368	1.069	-	-	368	1.069
Mobilidade	481	1.443	-	-	481	1.443
BH Airport	24	37	-	-	24	37
Aeris	2	33	-	-	2	33
Curaçao	40	67	-	-	40	67
Bloco Central	137	466	-	-	137	466
Bloco Sul	271	997	-	-	271	997
Pampulha	18	30	-	-	18	30
Aeroportos	492	1.630	-	-	492	1.630
Samm	-	4	-	-	-	4
Outras²	68	78	-	-	68	78
Consolidado	2.020	6.245	149	338	2.169	6.583
ViaOeste³	191	759	-	-	191	759
Consolidado + ViaOeste	2.211	7.004	149	338	2.360	7.342

- Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
- Inclui CCR Holding, CPC e Eliminações.
- Considera as obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registradas como custo quando incorridas.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **ViaSul**, **Bloco Sul** e **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**. O detalhamento dos investimentos foi apresentado anteriormente na seção de cada plataforma na linha de Custo de Construção.

Investimentos previstos para 2025

O **orçamento de capital** e as obras de melhorias da ViaOeste estão demonstrados no quadro abaixo, considerando os investimentos obrigatórios e os discricionários para o consolidado com controladas em conjunto **previstos para o ano 2025**.

R\$ MM (100%)	Melhorias	Manutenções	Receitas Comerciais	Nível de serviço	Total
AutoBAn	107	616	-	42	765
ViaLagos	14	-	-	-	14
RodoAnel Oeste	108	-	-	21	128
SPVias	77	70	-	-	148
MSVia	19	-	-	-	19
ViaSul	762	63	-	-	826
ViaCosteira	446	-	-	-	446
RioSP	1.665	-	-	-	1.665
Sorocabana	510	-	-	-	510
PRVias (Lote 3)	455	-	-	-	455
Renovias (40%) ¹	12	52	-	-	64
ViaRio (66,66%) ¹	10	2	-	-	13
Rodovias	4.187	804	-	63	5.054
ViaQuatro	100	30	36	-	166
ViaMobilidade L5 e L17	131	54	22	-	208
Metrô Bahia	44	35	9	-	88
VLT carioca	30	36	13	-	79
ViaMobilidade L8 e L9	845	157	31	-	1.033
Mobilidade	1.150	312	111	-	1.574
BH Airport	42	12	-	-	53
Aeris	46	18	-	129	194
Curaçao	51	-	-	-	51
Bloco Central	94	25	2	-	121
Bloco Sul	142	22	2	-	167

Pampulha	87	2	-	-	90
Quito (46,5%) ¹	31	40	-	99	170
Aeroportos	494	120	4	228	846
Outras ²	49	2	1	-	53
Consolidado	5.880	1.239	117	290	7.527
ViaOeste ³	663	-	-	-	663
Consolidado + ViaOeste	6.543	1.239	117	290	8.190

1. Considera valores equivalentes ao *stake* que a companhia detém de cada ativo.
2. Inclui *Holdings* e CPC.
3. Os valores realizados na construção de obras de melhorias não geram benefício econômico futuro, portanto, quando incorridos, serão registrados como custo por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

Detalhamos abaixo as **principais melhorias adicionais**, manutenções, melhorias para expansão de receitas comerciais e nível de serviços para o ano de 2025:



Rodovias

ViaOeste: R\$ 663 milhões

- **Melhorias:** a concessionária realizará as seguintes obras (i) Marginais da Rodovia Castello Branco; (ii) duplicações e dispositivos de retorno das Rodovia Raposo Tavares e Rodovia Lívio Tagliassachi.



Mobilidade Urbana

Em relação aos ativos abaixo, considera-se para o ano de 2025 os seguintes investimentos:

ViaQuatro: R\$ 166 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** Elaboração do projeto executivo para a extensão da linha até Taboão da Serra (R\$ 48 milhões);
- **Manutenção:** Revitalização de sistemas diversos (R\$ 30 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** *Retrofits* das estações Pinheiros e Faria Lima (R\$ 37 milhões).

ViaMobilidade - Linhas 5 e 17: R\$ 208 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** Elaboração do projeto executivo para a extensão da linha até Jardim Ângela. Instalação de Barreiras de detecção de objetos e pessoas, visando maior segurança nas operações (R\$ 60 milhões);
- **Melhorias** na estação Santo Amaro (R\$ 52 milhões);
- **Manutenção:** Aquisição de equipamentos para manutenção do material rodante, para serem processados na Oficina de Truques, e ainda, revitalizações de sistemas diversos das estações e pátios de manutenção (R\$ 32 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Construção de um novo *mall* na estação Capão Redondo (R\$ 20 milhões).

Metrô Bahia: R\$ 88 milhões

- **Melhorias** civis requeridas para viabilizar o acesso à Adutora Mario Andrezza (R\$ 17,1 milhões) e revitalização de sistemas de informática (R\$ 10 milhões);
- **Manutenção:** (i) Recuperação de trens e aquisição de ônibus (R\$ 6,8 milhões); (ii) revitalização do sistema de segurança e tecnologia (R\$ 11,1 milhões); revitalização de cabos e equipamentos (R\$ 7,1 milhões) e; (iii) aquisição de componentes para o material rodante, sistemas elétricos, via permanente e escadas rolantes (R\$ 9,6 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Término da construção do *mall* Mussurunga (R\$ 9 milhões).

VLT Carioca: R\$ 79 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos de obras já realizadas do TIG, (R\$ 17 milhões), sistemas de operação e controle (R\$ 6 milhões);
- **Manutenção:** Equipamentos e substituição de cabos de energia (R\$ 18 milhões), aquisição e instalação de equipamentos do sistema de alimentação de energia de tração do VLT Carioca devido a obsolescência e aumento da vida útil e pavimentação das vias do boulevard olímpico, para redução do custo de conservação (R\$ 4,3 milhões);
- **Expansão de receitas comerciais:** Construção de uma nova subestação de energia independente que alimentará o TIG viabilizando potencializar a exploração da área comercial atual, devido a necessidade de carga elétrica adicional (R\$ 12,1 milhões).

ViaMobilidade Linhas 8 e 9: R\$ 1.033 milhões

- **Melhorias reequilibráveis:** em função da eventual negociação em curso para implantação do Sistema Europeu de Controle de Trens (ETCS), que permitirá que sistemas de diferentes fabricantes operem na mesma rede, aumentando a eficiência, segurança e capacidade das ferrovias e promovendo a sua integração, considera-se R\$ 77 milhões em novos investimentos para a implantação. Ao longo de 2025, a Companhia espera que ocorram recebimentos de aportes por parte do Poder Concedente relacionados à implantação do ETCS no valor aproximado de R\$ 165 milhões, além de expectativa da concretização de reequilíbrios no valor de R\$ 268 milhões, relacionados a investimentos adicionais realizados e que ainda estão em fase de negociação junto ao Poder Concedente.



Aeroportos

Bloco Sul: R\$ 167 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos vinculados à fase 1B e que foram concluídas em 2024, trata-se de investimentos para captura de receita e atendimento normativo (R\$ 108,7 milhões); projetos e licenciamentos necessários da nova pista de Curitiba e novo plano diretor de Navegantes (R\$ 20,1 milhões) e; recomposição de pavimentos das áreas não intervencionadas na fase 1B (R\$ 13,2 milhões). Parte dos investimentos mencionados acima são passíveis de reequilíbrio.

Bloco Central: R\$ 121 milhões

- **Melhorias:** Desembolsos vinculados à fase 1B e que foram concluídas em 2024, trata-se de investimentos para captura de receita e atendimento normativo; melhorias operacionais nas áreas não intervencionadas na fase 1B (R\$ 90,2 milhões), e recomposição de pavimentos não intervencionados na fase 1B (R\$ 15,8 milhões). Parte dos investimentos mencionados acima são passíveis de reequilíbrio.

Aeris: R\$ 194 milhões

- **Melhorias reequilibráveis e nível de serviço:** R\$ 175 milhões fazem parte do plano de obras que serão reequilibrados através de aumento de tarifas a partir de setembro de 2025. Com isso, espera-se um EBITDA adicional de aproximadamente USD 2 milhões ao mês até o término do contrato. Tais investimentos se referem, principalmente à (i) expansão do terminal de passageiros e (ii) atualização do novo sistema de bagagem.

Quito: R\$ 170 milhões

- **Expansão de receitas comerciais:** O montante de investimentos será direcionado, em sua maior parte, à expansão do terminal de passageiros, que passará a ter aproximadamente 51 mil m², representando um acréscimo de 17 mil m² em relação ao terminal atual. Essa expansão representará cerca de 6 mil m² de área comercial utilizável, um aumento de cerca de 2 mil m² em comparação ao espaço atual. Com isso, espera-se um potencial de geração de USD 3 milhões em receitas comerciais ao ano. A conclusão das obras está prevista para outubro de 2025.



Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Aquisição de participação - VLT Carioca

Em 13 de dezembro de 2024, foi celebrado instrumento contratual para aquisição da totalidade das ações detidas pela Invepar no VLT Carioca, equivalente a 4,7273%, bem como para cessão à Companhia da totalidade dos direitos creditórios (R\$ 157 milhões) detidos pela Invepar em face da concessionária, relativos aos mútuos por ela concedidos. O acordo está sujeito à verificação de determinadas condições suspensivas.

A Companhia pagará à Invepar uma parcela no valor de R\$ 67 milhões, na data de fechamento da transação e uma parcela adicional no valor de R\$ 30 milhões, atualizada pelo IPCA, condicionada ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em favor da Concessionária.

Repactuação – MSVia

Em 18 de dezembro de 2024, a União, por intermédio do Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, celebraram, com a interveniência do Tribunal de Contas da União e da Companhia, o Termo de Autocomposição decorrente da solução consensual para a resolução das controvérsias relativas ao contrato de concessão da MSVia.

A partir da celebração do Termo de Autocomposição, o valor do contas a receber de aproximadamente R\$ 400 milhões, referente a bens reversíveis e indenizáveis, apurados sobre o regime da devolução amigável, foi reclassificado para o ativo intangível e será amortizado considerando o prazo repactuado pelo novo contrato de concessão, a partir da assinatura do Termo Aditivo de Modernização Definitivo.

Após consulta pública, as ações da MSVia serão ofertadas ao mercado, por meio de um processo competitivo na B3, sendo permitido que a Companhia participe do leilão. Com a conclusão do processo competitivo, será celebrado o aditivo de modernização do contrato de concessão,

preservando a continuidade da prestação do serviço público, bem como o interesse e a segurança dos clientes.

Maiores detalhes dos informes acima, consultar nota explicativa n.º 1.1.1 das demonstrações financeiras.



Agenda Climática e Créditos de Carbono

No 4T24, a CCR deu mais um passo importante rumo à neutralidade de carbono, anunciada para 2035. A empresa realizou a primeira compra de créditos de carbono do Brasil a ser registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas geradas no Legado das Águas. Essa iniciativa contribui diretamente para a compensação das emissões de gases de efeito estufa associadas às operações da Companhia.

Além disso, a CCR firmou uma parceria com a Neoenergia para investir em três usinas eólicas no Piauí. Essa iniciativa, pioneira para a empresa, permitirá que a CCR atenda cerca de 60% de sua demanda energética via autoprodução com fontes renováveis, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e acelerando a transição para uma economia de baixo carbono.

Demonstrando seu papel de liderança no setor de transportes, a CCR, em conjunto com outras grandes empresas e associações, lançou uma coalizão com o objetivo de reduzir significativamente as emissões de CO2 do setor. Essa iniciativa, alinhada com as metas do Acordo de Paris, visa contribuir para o Plano Clima brasileiro e fortalecer a posição do país como protagonista na luta contra as mudanças climáticas.



Diversidade e Inclusão

No 4T24, o Grupo CCR lançou, para os colaboradores, o Programa Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser, apresentando o modelo de governança em D&I e abriu as inscrições para participação nos grupos de afinidades nos pilares (i) culturas e regionalidades, (ii) equidade de gênero, (iii) gerações, (iv) LGBTQIAPN+, (v) pessoa com deficiência, e (vi) raças e etnias.



Responsabilidade Social

Em outubro, o Instituto CCR apoiou a FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) com programação exclusiva na Casa CCR, transporte para comunidades e apoio à coleta seletiva no Centro Histórico.

Em novembro, participou da 14ª FLUP (Festa Literária das Periferias), assinando a mesa "Mulheres Transatlânticas" e promovendo rodas de conversa no Terminal da Gentileza, com transporte gratuito e campanha de doação de livros.

Em dezembro, oficializou a parceria com a Fundação Osesp para criar a Estação CCR das Artes, um espaço para eventos culturais e educacionais.



Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende aproximadamente 43 milhões de clientes anualmente. A Companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. Em 2024, a empresa completa 25 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e compliance. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada Bm&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBRX-50, IBRX-100 e MSCI Latin America.



Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
AutoBAn	893.895	948.538	6,1%	3.306.681	3.695.634	11,8%
ViaOeste	295.039	315.471	6,9%	1.228.411	1.224.739	-0,3%
RioSP	335.154	352.634	5,2%	1.190.589	1.342.169	12,7%
SPVias	262.941	274.242	4,3%	980.755	1.067.082	8,8%
ViaSul	145.540	145.807	0,2%	547.683	535.920	-2,1%
RodoAnel Oeste	109.686	115.227	5,1%	409.378	448.348	9,5%
ViaCosteira	52.749	54.036	2,4%	204.796	212.680	3,8%
ViaLagos	58.627	59.670	1,8%	216.455	219.302	1,3%
MSVia	47.653	60.222	26,4%	179.458	229.276	27,8%
Total Receita Bruta de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
% Receitas Totais	33,9%	35,9%	1,9 p.p.	41,5%	39,3%	-2,2 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	76,7%	79,6%	2,9 p.p.	76,2%	78,9%	2,7 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
ViaQuatro	206.622	213.824	3,5%	811.592	839.359	3,4%
Metrô Bahia	131.462	145.409	10,6%	525.564	566.962	7,9%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	212.259	227.903	7,4%	834.696	878.339	5,2%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	130.587	133.203	2,0%	519.528	539.688	3,9%
VLT Carioca	18.355	24.864	35,5%	71.353	120.792	69,3%
Barcas	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
Total Receita Bruta - Metroviária	724.887	768.344	6,0%	2.867.395	3.045.560	6,2%
% Receitas Totais	11,2%	11,9%	0,7 p.p.	14,4%	13,3%	-1,1 p.p.

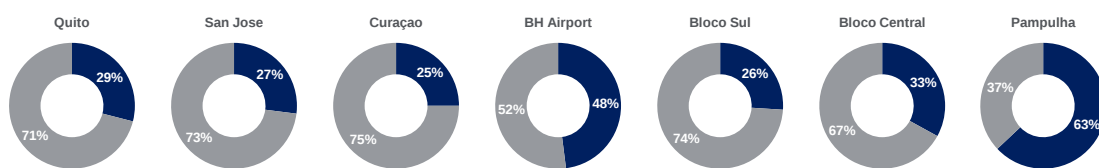
Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Curaçao	71.026	94.515	33,1%	257.439	328.611	27,6%
BH Airport	101.177	127.766	26,3%	376.248	472.548	25,6%
Aeris	89.255	108.600	21,7%	381.133	420.722	10,4%
Bloco Sul	136.091	164.320	20,7%	532.420	608.104	14,2%
Bloco Central	74.483	81.592	9,5%	279.991	321.559	14,8%
Pampulha	9.053	9.620	6,3%	30.121	36.527	21,3%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	481.085	586.413	21,9%	1.857.352	2.188.071	17,8%
% Receitas Totais	7,4%	9,0%	1,6 p.p.	9,3%	9,6%	0,3 p.p.

Receita Bruta de Construção	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total	1.736.719	2.423.032	39,5%	3.948.202	7.246.080	83,5%
% Receitas Totais	26,8%	37,4%	10,6 p.p.	19,8%	31,7%	11,9 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total Outras Receitas Brutas¹	1.340.983	380.094	-71,7%	2.984.174	1.381.463	-53,7%
% Receitas Totais	20,7%	5,9%	-14,8p.p.	15,0%	6,0%	-8,9 p.p.

Total Receita Bruta	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total (com receita de construção)	6.484.958	6.483.730	0,0%	19.921.329	22.836.324	14,6%

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial



Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
Receita Líquida Consolidada	4.478	3.790	14.985	14.538	
(-) Não Recorrentes	(1.008)	-	(1.770)	-	
ViaQuatro	(683)	-	(683)	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	(298)	-	(298)	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	(28)	-	(28)	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	(570)	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	(192)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
Receita Líquida Ajustada	3.469	3.790	13.214	14.538	

EBITDA Ajustado					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
EBITDA	2.098	1.652	7.647	7.082	
(+) Provisão de manutenção	256	196	483	491	
(+) Apropriação de despesas antecipadas	33	33	136	133	
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(49)	(69)	(179)	(247)	
(-) Part. dos Acionistas não Controladores	162	12	150	63	
(-) Não Recorrentes	(583)	191	(466)	759	
ViaOeste	(357)	(191)	(965)	(759)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	683	-	683	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	298	-	298	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	28	-	28	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	570	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	192	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	(69)	-	(69)	-	Contingência de Multas
NASP	-	-	(121)	-	Provisão devolução do terreno
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	-	-	(150)	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
EBITDA Ajustado	1.917	2.017	7.771	8.281	

Lucro Líquido					
R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	554	218	1.705	1.249	
(-) Não Recorrentes ¹	(160)	142	(289)	531	
ViaOeste	313	142	714	531	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	(338)	-	(338)	-	Reequilíbrio COVID-19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	(164)	-	(164)	-	Reequilíbrio COVID-19
BH Airport	(7)	-	(7)	-	Reequilíbrio COVID-19
Barcas	-	-	(543)	-	Acordo Barcas
Aeris	-	-	(188)	-	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	36	-	36	-	Contingência de Multas
NASP	-	-	121	-	Provisão devolução do terreno
ViaMobilidade Linhas 8 e 9	-	-	79	-	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
Lucro Líquido Ajustado	394	360	1.416	1.780	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção) ¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Metroviária	206.622	213.824	3,5%	811.592	839.359	3,4%	131.462	145.409	10,6%	525.564	566.962	7,9%
Receita de Mitigação	33.444	29.152	-12,8%	125.607	119.620	-4,8%	46.174	41.214	-10,7%	193.094	162.753	-15,7%
Receita Tarifária	173.178	184.672	6,6%	685.985	719.739	4,9%	85.288	104.195	22,2%	332.470	404.209	21,6%
Receita Acessória	14.354	16.249	13,2%	53.822	72.314	34,4%	3.927	4.591	16,9%	16.289	19.081	17,1%
Ativo Financeiro	727.630	102.571	-85,9%	742.932	247.637	-66,7%	101.830	111.985	10,0%	440.781	423.160	-4,0%
Outros	196	354	80,6%	1.745	1.200	-31,2%	-	-	n.m.	2	3	50,0%
Total Receita Bruta	948.802	332.998	-64,9%	1.610.091	1.160.510	-27,9%	237.219	261.985	10,4%	982.636	1.009.206	2,7%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Metroviária	18.355	24.864	35,5%	71.353	120.792	69,3%	130.587	133.203	2,0%	519.528	539.688	3,9%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	28.918	n.m.	31.185	26.533	-14,9%	141.028	122.937	-12,8%
Receita Tarifária	18.355	24.864	35,5%	71.353	91.874	28,8%	99.402	106.670	7,3%	378.500	416.751	10,1%
Receita Acessória	2.504	5.050	101,7%	10.762	15.310	42,3%	7.983	9.245	15,8%	31.619	35.059	10,9%
Ativo Financeiro	70.012	49.983	-28,6%	241.000	201.637	-16,3%	297.892	6.210	-97,9%	297.892	18.628	-93,7%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	187	725	287,7%	226	1.829	709,3%
Total Receita Bruta	90.871	79.897	-12,1%	323.115	337.739	4,5%	436.649	149.383	-65,8%	849.265	595.204	-29,9%

	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
Receita Bruta	4T23	4T24	Var. %	2023	2024	Var. %	4T23	4T24	Var. %	2023	2024	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	212.259	227.903	7,4%	834.696	878.339	5,2%	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
Receita de Mitigação	9.934	5.336	-46,3%	26.300	25.443	-3,3%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	202.325	222.567	10,0%	808.396	852.896	5,5%	25.602	23.141	-9,6%	104.662	100.420	-4,1%
Receita Acessória	2.025	2.964	46,4%	7.292	10.152	39,2%	835	1.159	38,8%	3.218	6.465	100,9%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1.952	-	n.m.	578.674	5.608	-99,0%
Outros	-	164	n.m.	-	269	n.m.	348	442	27,0%	1.806	1.866	3,3%
Total Receita Bruta	214.284	231.031	7,8%	841.988	888.760	5,6%	28.737	24.742	-13,9%	688.360	114.359	-83,4%

1. Não considera o efeito de eliminações.



Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	4T23	4T24	Var. %	2023	2024	Var. %
Lucro Líquido	554	218	-60,7%	1.705	1.249	-26,8%
(+) IR & CSLL	360	163	-54,6%	1.157	1.025	-11,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	771	808	4,9%	3.213	3.092	-3,7%
(+) Depreciação e Amortização	413	463	12,0%	1.573	1.716	9,1%
EBITDA (1)	2.098	1.652	-21,2%	7.647	7.082	-7,4%
Mg. EBITDA (1)	33,8%	26,6%	- 7,2 p.p.	40,4%	32,5%	- 7,9 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	33	33	0,0%	136	133	-2,4%
(+) Provisão de Manutenção (3)	256	196	-23,4%	483	491	1,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(49)	(69)	39,8%	(179)	(247)	37,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	162	12	-92,5%	150	63	-58,0%
(-) Não Recorrentes	(583)	191	n.m.	(466)	759	n.m.
EBITDA ajustado (4)	1.918	2.017	5,2%	7.771	8.281	6,6%
Mg. EBITDA ajustada (5)	55,3%	53,2%	- 2,1 p.p.	58,8%	57,0%	- 1,8 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".
5. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – CONSOLIDADO	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	4.748.239	4.060.698	-14,5%	15.973.127	15.590.244	-2,4%
- Receita de Pedágio	2.201.284	2.325.847	5,7%	8.264.206	8.975.150	8,6%
- Outras Receitas	2.546.955	1.734.851	-31,9%	7.708.921	6.615.094	-14,2%
Deduções da Receita Bruta	(270.391)	(270.981)	0,2%	(988.604)	(1.052.533)	6,5%
Receita Líquida	4.477.848	3.789.717	-15,4%	14.984.523	14.537.711	-3,0%
(+) Receita de Construção	1.736.719	2.423.032	39,5%	3.948.202	7.246.080	83,5%
Custo dos Serviços Prestados	(3.822.900)	(4.378.782)	14,5%	(10.813.464)	(14.448.085)	33,6%
- Depreciação e Amortização	(393.008)	(439.269)	11,8%	(1.494.232)	(1.628.787)	9,0%
- Serviços de Terceiros	(359.274)	(434.298)	20,9%	(1.245.435)	(1.557.309)	25,0%
- Custo da Outorga	(56.183)	(73.826)	31,4%	(200.222)	(252.953)	26,3%
- Custo com Pessoal	(338.841)	(314.497)	-7,2%	(1.326.965)	(1.346.113)	1,4%
- Custo de Construção	(1.736.719)	(2.423.032)	39,5%	(3.948.202)	(7.246.080)	83,5%
- Provisão de Manutenção	(256.099)	(196.104)	-23,4%	(482.782)	(490.650)	1,6%
- Outros	(649.498)	(464.478)	-28,5%	(1.979.204)	(1.793.086)	-9,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(33.278)	(33.278)	0,0%	(136.422)	(133.107)	-2,4%
Lucro Bruto	2.391.667	1.833.967	-23,3%	8.119.261	7.335.706	-9,7%
Margem Bruta	53,4%	48,4%	-5,0 p.p.	54,2%	50,5%	-3,7 p.p.
Despesas Administrativas	(594.237)	(700.984)	18,0%	(2.074.849)	(2.153.483)	3,8%
- Depreciação e Amortização	(20.291)	(23.562)	16,1%	(78.916)	(87.640)	11,1%
- Serviços de Terceiros	(135.082)	(162.105)	20,0%	(357.725)	(436.698)	22,1%
- Pessoal	(215.151)	(239.408)	11,3%	(854.248)	(992.007)	16,1%
- Outros	(223.713)	(275.909)	23,3%	(783.960)	(637.138)	-18,7%
EBIT Ajustado	1.797.430	1.132.983	-37,0%	6.044.412	5.182.223	-14,3%
Margem EBIT ajustada (a)	40,1%	29,9%	-10,2 p.p.	40,3%	35,6%	-4,7 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	48.983	68.542	39,9%	179.392	246.666	37,5%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(162.062)	(12.084)	-92,5%	(149.661)	(62.920)	-58,0%
EBIT (b)	1.684.351	1.189.441	-29,4%	6.074.143	5.365.969	-11,7%
Margem EBIT	27,1%	19,1%	-8,0 p.p.	32,1%	24,6%	-7,5 p.p.
+ Depreciação e Amortização	413.299	462.831	12,0%	1.573.148	1.716.427	9,1%
EBITDA (b)	2.097.650	1.652.272	-21,2%	7.647.291	7.082.396	-7,4%
Margem EBITDA	33,8%	26,6%	-7,2 p.p.	40,4%	32,5%	-7,9 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(770.651)	(808.233)	4,9%	(3.212.477)	(3.092.390)	-3,7%
Despesas Financeiras:	(1.427.396)	(1.226.875)	-14,0%	(5.540.672)	(4.679.853)	-15,5%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(633.903)	(538.224)	-15,1%	(3.144.143)	(2.401.552)	-23,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(154.216)	(263.304)	70,7%	(326.187)	(705.778)	116,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(28.706)	(50.912)	77,4%	(165.496)	(171.790)	3,8%
- Variações Cambial	-	(11.238)	n.m.	(50.204)	(23.538)	-53,1%
- Perda com operação de Hedge	(313.644)	(215.304)	-31,4%	(913.049)	(714.563)	-21,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(36.470)	(42.854)	17,5%	(132.635)	(163.681)	23,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(182.878)	(557)	-99,7%	(498.085)	(112.169)	-77,5%

- Outras Despesas Financeiras	(73.637)	(98.166)	33,3%	(301.726)	(366.982)	21,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.154)	(2.657)	23,4%	(866)	(9.252)	968,4%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(8)	-	n.m.	(337)	-	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.299)	(1.605)	23,6%	(5.009)	(3.624)	-27,7%
- Variações Monetárias/Cambiais indedutíveis TAC	(481)	(2.054)	327,0%	(781)	(6.924)	786,6%
Receitas Financeiras:	656.745	418.642	-36,3%	2.328.195	1.587.463	-31,8%
- Ganho com operação de Hedge	278.611	101.439	-63,6%	824.604	344.295	-58,2%
- Variações Cambial	3.093	-	n.m.	86.785	3.273	-96,2%
- Variação Monetária	(481)	-	n.m.	-	130	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	188.771	132.415	-29,9%	400.878	490.440	22,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	185.716	183.804	-1,0%	1.011.307	745.045	-26,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	554	477	-13,9%	4.621	3.099	-32,9%
- Ajuste a valor presente - Arrendamento	-	507	n.m.	-	1.181	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	48.983	68.542	39,9%	179.392	246.666	37,5%
Lucro Antes do IR & CS	1.075.762	393.292	-63,4%	3.011.327	2.336.499	-22,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(253.346)	(239.873)	-5,3%	(1.318.781)	(1.307.484)	-0,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(106.589)	76.517	n.m.	161.955	282.600	74,5%
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	715.827	229.936	-67,9%	1.854.501	1.311.615	-29,3%
Participação dos Acionistas não Controladores	(162.062)	(12.084)	-92,5%	(149.661)	(62.920)	-58,0%
Lucro Líquido	553.765	217.852	-60,7%	1.704.840	1.248.695	-26,8%
Lucro Básico por ação - diluído (em reais - R\$)	0,27414	0,10785	-60,7%	0,84398	0,61817	-26,8%

BALANÇO CONSOLIDADO		
	3T24	4T24
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.796.739	4.187.905
Contas a Receber	2.625.887	2.231.891
Contas a Receber de Partes Relacionadas	12.513	13.358
Aplicações financeiras e conta reserva	1.846.528	2.520.965
Tributos a Recuperar	386.160	489.952
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	129.283	127.371
Contas a Receber com Operações de Derivativos	25.619	21.764
Adiantamento a fornecedor e partes relacionadas	85.878	91.711
Despesas antecipadas e outros	663.284	756.212
Ativos mantidos para venda	-	-
Total do circulante	12.571.891	10.441.129
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.851.383	5.821.222

Créditos com Partes Relacionadas	288.123	294.508
Impostos e Contribuições a Recuperar	231.845	159.204
Tributos Diferidos	1.351.544	1.420.872
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.570.123	1.538.757
Contas a Receber com Operações de Derivativos	125.535	81.507
Despesas antecipadas e outros	404.411	380.288
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	10.100.325	9.973.719
Investimentos	863.400	884.884
Imobilizado	1.013.475	1.195.723
Intangível	34.373.873	36.420.251
Intangível em Andamento	141.987	159.610
Arrendamento Mercantil	12.154	21.783
Total do Ativo Não Circulante	46.505.214	48.655.970
TOTAL DO ATIVO	59.077.105	59.097.099
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	350.290	368.923
Debêntures	1.866.842	1.082.007
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	108.153	143.535
Fornecedores	937.847	1.273.128
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	790.564	824.291
Impostos e Contribuições Parcelados	4.052	3.954
Obrigações Sociais e Trabalhistas	569.453	622.457
Passivos com Partes Relacionadas	36.288	42.212
Mutuos - partes relacionadas	219.589	226.128
Dividendos e JCP a Pagar	154.265	167.002
Provisão de Manutenção	404.902	511.472
Obrigações com o Poder Concedente	287.366	306.579
Outras contas a pagar	630.953	559.413
Passivos mantidos para venda	-	-
Passivo de contrato	-	764
Total do Circulante	6.360.564	6.131.865
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.561.650	7.568.193
Debêntures	24.613.147	24.859.620
Impostos e Contribuições a Recolher	6.866	6.657
Impostos e Contribuições Parcelados	12.929	12.356
Contas a pagar com Operações de Derivativos	53.139	92.439
Tributos Diferidos	2.538.929	2.523.203
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	225.888	314.575
Provisão de Manutenção	590.307	553.935
Obrigações com o Poder Concedente	2.565.889	2.454.805
Passivos com Partes Relacionadas	5.905	8.915
Obras a Executar	248.239	178.358

Passivo de contrato	-	19.995
Outras contas a pagar	393.533	370.097
Total do exígível a longo prazo	38.816.421	38.963.148
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	920.457	1.136.296
Reservas de lucros	5.306.264	6.250.539
Lucros acumulados	1.030.843	-
Ágio Em Transações De Capital	229.695	199.114
Patrimônio líquido dos controladores	13.510.201	13.608.891
Participações de acionistas não controladores	389.919	393.195
Total do patrimônio líquido	13.900.120	14.002.086
TOTAL	59.077.105	59.097.099

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T23	4T24	2023	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	2.056.799	1.921.254	6.814.557	7.172.545
Lucro líquido do exercício	715.827	229.936	1.854.501	1.311.615
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.589	(76.517)	(161.955)	(282.600)
Apropriação de despesas antecipadas	33.278	33.278	136.422	133.107
Depreciação, amortização e impairment	371.956	416.626	1.414.430	1.553.329
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3.144	29.657	124.534	59.062
Pis e Cofins Diferidos	1.877	715	3.952	2.860
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições - ágio	34.828	37.172	135.108	140.653
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(3.093)	11.238	(36.581)	20.265
Variação monetária das obrigações com os Poderes Concedentes	28.706	50.912	165.496	171.790
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, notas comerciais, empréstimos, financiamentos e arrendamento	863.598	1.031.593	3.697.262	3.675.761
Capitalização de custo de empréstimos	(75.479)	(230.065)	(226.932)	(568.561)
Resultado de operações com derivativos	(139.252)	113.865	(85.840)	370.268
Constituição da provisão de manutenção	256.099	196.104	482.782	490.650
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	15.706	22.705	51.898	85.126
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	201.518	186.054	215.429	265.685
Provisão para perda esperada - contas a receber	(5.039)	(826)	(21.959)	5.658
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	957	3.394	22.034	17.185
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	343	442	1.599	1.463
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	20.764	20.149	80.737	78.555
Adição e remuneração de Contas a receber dos Poderes Concedentes	(381.356)	(393.912)	(1.923.045)	(1.457.626)
Equivalência patrimonial	(48.983)	(68.542)	(179.392)	(246.666)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	1.600	2.180	(1.601)	6.153
Investimentos a realizar 2022 e Obras a Executar TAC Linhas 8 e 9 em 2023	(3.000)	2.054	147.000	14.536
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.287	-	21.829	-
Juros sobre mútuo com terceiros	4.511	3.971	18.821	17.066
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	168.392	(131.858)	271.492	(378.271)

Juros e variação monet. sobre termo de autoc., acordo de leniência e PIC 2022 e Variação monetária s/ obras a executar TAC em 2023	788	-	1.117	-
Depreciação - Arrendamento	6.515	9.033	23.610	22.445
Baixa - Arredondamento	(60)	942	3	1.630
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	17.609	13.321	73.575	71.651
Ganho e Perda na alienação de investimentos / Maas (2023), baixa parcela retida ex-acionistas de Barcas (2022) e venda da Samm (05/2024)	-	-	15.430	2.212
Rendimento de aplicação financeira	(89.006)	(69.973)	(236.697)	(221.761)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.299	2.279	5.009	3.624
Amortização de contrato - arrendamento	-	190	-	-
Plano de incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	2.616	5.470	10.463	20.317
Receita de reequilíbrio - Aeris, Via mobilidade 5 e 17, ViaQuatro e BH Airport em 2023 e 2022 AutoBan	(1.008.572)	-	(1.200.703)	-
Variações nos ativos e passivos	947.832	469.667	1.914.729	1.785.364
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(16.718)	2.112	(55.373)	(176.674)
Contas a receber - partes relacionadas	(22.091)	(2.274)	(23.171)	50.731
Impostos a recuperar	(54.142)	(30.199)	(166.951)	(7.454)
Recebimento arrendamento - Ativo		(407)		-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	176.496	155.583	251.935	261.004
Despesas antecipadas e outras	(70.749)	(43.941)	(100.591)	(137.171)
Recebimento de ativo financeiro	479.823	371.886	1.901.932	1.888.167
Adiantamento a fornecedores	13.553	(9.567)	(36.531)	(4.867)
Ativo financeiro	131.826	87.210	355.204	328.792
Estoques	(35.489)	(22.765)	(147.821)	(119.344)
Créditos de carbono	-	(2.099)	-	(2.099)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	600.718	339.474	493.733	19.316
Fornecedores - partes relacionadas	189.307	6.966	8.632	24.241
Obrigações sociais e trabalhistas	13.786	54.475	38.988	92.070
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	307.766	316.046	1.188.492	1.289.735
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(292.548)	(285.082)	(1.345.936)	(1.165.322)
Realização da provisão de manutenção	(42.692)	(148.611)	(146.935)	(337.885)
Obrigações com os Poderes Concedentes	(127.667)	(163.991)	(82.669)	(159.527)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(133.625)	(104.815)	(200.006)	(174.920)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	2.706	-	-	-
Receita diferida	697	-	-	-
Mútuos com terceiros	(139.558)	(3.971)	(141.705)	(17.066)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	12.075	-	12.075
Impostos diferidos	(542)	(584)	(2.129)	(2.318)
Obras a Executar (TAC)		444		16.528
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas		3.734		14.176
Passivo de contrato	-	(789)	-	(789)
Outras contas a pagar	(33.025)	(61.243)	125.631	93.965
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(114.722)	(190.803)	(336.793)	(424.897)
Adições ao ativo intangível	(1.642.310)	(1.861.027)	(5.101.458)	(5.906.015)
Outros de ativo intangível	27.968	5.381	37.418	21.450
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(1)	-	(461)
AFAC - partes relacionadas	(105)	396	(460)	54
Alienação de investimentos / Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	-	100.000

Aplicações financeiras líquidas de resgate	(1.805.410)	(537.606)	675.573	472.817
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(131.206)	(56.286)	(60.495)	(248.364)
Ativos e passivos mantidos para venda	1.405	-	(28.555)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(3.664.380)	(2.639.946)	(4.814.770)	(5.985.416)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recompra de ações	-	(36.061)	(44.825)	(77.163)
Liquidação de operações com derivativos	(54.973)	2.006	(274.322)	(72.584)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	(36)	-	(36)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações	4.989.700	3.461.152	10.772.063	12.032.957
Pagamentos de principal	(3.711.647)	(4.034.385)	(8.648.303)	(9.421.366)
Pagamentos de Juros	(1.705.856)	(989.885)	(4.190.099)	(2.952.897)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(298.911)	(291.683)	(382.392)	(748.651)
Pagos a acionistas não controladores	(56.550)	(29.140)	(61.093)	(424.273)
Participação dos acionistas não controladores	27.466	15.072	177.788	126.416
Arrendamento (Pagamentos)	(7.498)	(12.164)	(27.921)	(27.303)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(818.305)	(1.915.088)	(2.679.140)	(1.564.864)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(1.006)	24.946	(1.003)	16.923
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(2.426.892)	(2.608.834)	(680.356)	(360.812)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	6.975.609	6.796.739	5.229.073	4.548.717
No final do período	4.548.717	4.187.905	4.548.717	4.187.905



Anexo 2 - Consolidado com controladas em conjunto

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.667	4.016	9,5%	13.974	15.414	10,3%
EBITDA ajustado ¹	2.062	2.173	5,4%	8.338	8.929	7,1%
EBITDA ajustado - Rodovias	1.565	1.649	5,4%	6.130	6.505	6,1%
EBITDA ajustado - Mobilidade	493	552	11,9%	1.915	2.113	10,3%
EBITDA ajustado - Aeroportos	248	314	26,6%	1.119	1.399	25,1%
EBITDA ajustado - Outros	(244)	(342)	40,1%	(826)	(1.088)	31,7%
Mg. EBITDA ajustada ²	56,2%	54,1%	-2,1 p.p.	59,7%	57,9%	-1,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	394	360	-8,6%	1.416	1.780	25,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,2	0,3 p.p.	2,9	3,2	0,3 p.p.
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	315,8	319,6	1,2%	1.214,3	1.260,2	3,8%
Mobilidade - Passageiros Transportados (milhões)	178,3	191,9	7,6%	707,5	752,5	6,4%
Aeroportos - Passageiros Embarcados (milhões)	5,4	5,8	7,3%	21,1	22,5	6,4%
CAPEX ³	2.113	2.432	15,1%	6.352	7.446	17,2%
Opex (caixa) / Receita Líquida ajustada (LTM) ⁴	40,3%	41,2%	0,9 p.p.	40,3%	41,2%	0,9 p.p.

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

2. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

3. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

4. Desconsidera os efeitos de provisões diversas (R\$ 106 milhões) e desmobilizações da ViaOeste (R\$ 6 milhões) e Barcas (R\$ 20 milhões). Houve ainda efeitos extraordinários decorrentes da conservação de pavimento na MSvia no montante de R\$ 81 milhões e na ViaOeste no montante de R\$ 81 milhões, desconsiderando esses feitos, o ratio seria de 40,2%.

Desempenho Operacional

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Renovias	6.166.321	6.378.105	3,4%	10,2	10,7	4,9%
ViaRio	4.131.573	4.143.399	0,3%	7,8	7,8	0,0%
Consolidado com controladas em conjunto total	10.297.894	10.521.503	2,2%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Renovias	23.709.819	25.380.284	7,0%	10,1	10,5	4,0%
ViaRio	15.685.685	16.159.530	3,0%	7,8	7,8	0,0%
Consolidado com controladas em conjunto total	39.395.504	41.539.814	5,4%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	4T23	4T24	Var.%	4T23	4T24	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	362.371	354.937	-2,1%	14,3	14,8	3,0%
Internacional	309.953	284.010	-8,4%	56,6	57,0	0,8%
Consolidado com controladas em conjunto	672.324	638.947	-5,0%			

	Tráfego / Passageiros			Tarifa Média		
	2023	2024	Var.%	2023	2024	Var.%
Quito	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	1.487.898	1.427.404	-4,1%	14,2	14,7	3,3%
Internacional	1.244.688	1.249.612	0,4%	56,4	57,9	2,6%
Consolidado com controladas em conjunto	2.732.586	2.677.016	-2,0%			

Receitas Complementares

Receitas Complementares	4T23	4T24	Var.%	2023	2024	Var.%
Aeroportos	196.526	258.414	31,5%	739.236	938.757	27,0%
Mobilidade	31.628	39.258	24,1%	123.002	158.381	28,8%
Rodovias	29.563	31.222	5,6%	118.274	122.043	3,2%
Outros	5.677	342	-94,0%	18.041	8.024	-55,5%
Consolidado	263.394	329.236	25,0%	998.553	1.227.205	22,9%

1. Holdings, CSC e SAMM.

Os principais destaques foram:

- **Aeroportos:** o crescimento refletiu o aumento do tráfego de passageiros em 7%, principalmente em Curaçao e BH Airport. Houve inauguração de 3 novas salas VIPs, em BH Airport, Goiânia e Palmas, e de novas operações de varejo em diversos aeroportos dos Blocos Sul e Central. Adicionalmente, foi observado incremento nas operações de carga em BH Airport e Bloco Sul com a entrada de novos *players* e carga de alto valor agregado.
- **Mobilidade:** aumento impulsionado principalmente pelas receitas de varejo e Real Estate, em função da redução da vacância, luvas adicionais e crescimento com locação de espaços internos com destaques para ViaQuatro, Linha 5, VLT Carioca e MetrôBahia. Houve ainda aumento na performance de veiculação de publicidade nas estações quando comparado ao 4T23.
- **Rodovias:** aumento, principalmente, devido aos novos contratos de publicidade e exploração da faixa de domínio na RioSP, Renovias e ViaOeste.
- **Outros:** redução em função da venda da SAMM.

As tabelas completas do Consolidado com controladas em conjunto estão disponíveis no site de RI na seção de resultados **Dados Financeiros, Operacionais, Reajustes, Bandas e Prazo dos Contratos**, através do link abaixo:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconferência

Videoconferência em português com
tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2025

15:00h São Paulo / 13:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes
eventos estão disponíveis no *website*
da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)



RESULTS

4Q24



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Videoconference link
[Click Here](#)



Results for the 4th Quarter of 2024



São Paulo, February 06, 2025

The Parent Company and Consolidated Interim Financial Information was prepared and is being presented under the accounting practices adopted in Brazil and International Financial Reporting Standards (“IFRS”), issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”), all of which applied in a manner consistent with the main accounting practices described in Note 3 to the 2024 Financial Statements.

Unless otherwise stated, the financial and operating information is presented on a consolidated basis, in thousands of Brazilian reais, and the comparisons refer to 4Q23 and the full year of 2023.

The consolidated information for jointly-owned subsidiaries includes the proportional data of the jointly-owned subsidiaries. Said information, as well as non-financial information and other operating information, was not audited by independent auditors. The results, by business platform, are presented with eliminations.

Due to rounding, the total amounts informed in the tables of this earnings release may have slight variations.



Waldo Perez - VP of Finance and Investor Relations

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Investor Relations Department

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Igor Yamamoto

✉ igor.yamamoto@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



Highlights

1. The Company won the auction of two premium toll roads assets: Rota Sorocabana and Lot 3 of Paraná (PRvias).
2. On January 28, 2025, the Company completed the acquisition of a stake in Neoenergia SPEs, enabling equated self-generation of energy , in line with our optimization and cost reduction strategy.
3. On January 10, 2025, the Concession Grantor signed the contract with the consortium that will be responsible for operating Barcas. There will be a transition period until February 11, 2025, which marks the end of the concession agreement.
4. On December 18, 2024, the Company signed the Settlement Agreement resulting from the consensual resolution of MSVia. The Notice was published on January 31, 2025.
5. On December 09, 2024, the disbursement of the 15th Debenture Issue by AutoBAn for liability management, of **R\$2 billion**, at a cost of CDI + 0.44%, was concluded (more details in the indebtedness section).
6. In 2024, the Company reported gains of **R\$235 million** with the liability management operations.



Consolidated Operational and Financial Highlights

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ Million)	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Consolidated Adjusted Net Revenue ¹	3,469	3,790	9.2%	13,214	14,538	10.0%
Consolidated Adjusted EBITDA ¹	1,917	2,017	5.2%	7,771	8,281	6.6%
Adjusted EBITDA – Roads	1,500	1,584	5.6%	5,875	6,237	6.2%
Adjusted EBITDA – Mobility	493	552	11.9%	1,915	2,113	10.3%
Adjusted EBITDA – Airports	166	221	33.0%	798	1,014	27.0%
Adjusted EBITDA – Other	(242)	(340)	40.4%	(818)	(1,082)	32.4%
Consolidated Adjusted EBITDA Margin ²	55.3%	53.2%	-2.1 p.p.	58.8%	57.0%	-1.8 p.p.
Adjusted Net Income ¹	394	360	-8.6%	1,416	1,780	25.7%
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA (x)	3.0	3.3	0.3 p.p.	3.0	3.3	0.3 p.p.
Roads - Equivalent Vehicles (million)	305.5	309.0	1.1%	1,174.9	1,218.7	3.7%
Mobility - Transported Passengers (million)	178.3	191.9	7.6%	707.5	752.5	6.4%
Airports - Boarded Passengers (million)	4.7	5.1	9.1%	18.4	19.8	7.7%
CAPEX ³	2,054	2,360	14.9%	6,244	7,342	17.6%

1. Excludes construction revenue and costs. Adjustments are described in the "non-recurring effects" section in Exhibit I (page 29).

2. The adjusted EBITDA margin was calculated by dividing adjusted EBITDA by adjusted net revenue.

3. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.



Executive Summary

MESSAGE FROM THE CEO	5
FINANCIAL AND OPERATIONAL PERFORMANCE	7
ROADS	7
MOBILITY	10
AIRPORTS	13
CONSOLIDATED FINANCIAL RESULT	17
INDEBTEDNESS	18
CAPEX AND MAINTENANCE	21
INVESTMENTS PLANNED FOR 2025.....	22
REGULATORY AND ESG THEMES	26
EXHIBIT I – IFRS	29
GROSS REVENUES (EXCLUDING CONSTRUCTION REVENUES) BY ASSET	29
NON-RECURRING EFFECTS	30
REVENUE FROM URBAN MOBILITY ASSETS	31
INCOME STATEMENT	33
BALANCE SHEET	34
CASH FLOW	36
EXHIBIT II – CONSOLIDATED WITH JOINTLY-OWNED SUBSIDIARIES	39



Message from the CEO of Group CCR - Miguel Setas

The year 2024 was marked by solid progress, robust operational and financial results, and significant achievements, despite the challenges posed by the macroeconomic environment. Last year, Group CCR presented to the market its CCR Ambition 2035, a strategic plan for the next 10 years, based on four pillars: profitable and selective growth, focus on value creation, a strong balance sheet, and leadership in sustainability. Throughout 2024, the Company's key achievements showed the success of this approach, with record volumes on our three platforms recorded each quarter and assertive execution of our CAPEX.

Among the highlights of 2024 is the victory of Group CCR in two important auctions: Rota Sorocabana in São Paulo and Lot 3 in Paraná, which add nearly 900 kilometers of roads to our portfolio and R\$19 billion to our investment commitments. These achievements, which were meticulously planned and executed with excellence, reinforce our leadership in the road sector and send a clear message about our rigorous capital discipline, competitiveness, and distinctive competencies.

Our operational performance for 2024 showed growth across all modals. We also reached R\$15.4 billion in adjusted¹ net revenue, more than 10.3% growth. Regarding adjusted¹ EBITDA, we reached R\$8.9 billion, a 7.1% increase. Lastly, our adjusted¹ net income grew by 26%, reaching R\$1.8 billion, the highest adjusted¹ net income in the Company's history. In terms of operational efficiency, we ended the year with a Cash OPEX/LTM Adjusted¹ Net Income ratio of 41.2% and remain focused on accelerating our efficiency enhancement journey, seeking to stay clearly below the 40% benchmark already in 2025. These results make us very proud and reflect not only our team's dedication but also the confidence of our customers, investors, and partners, who continue to drive our purpose of creating long-term value for our shareholders.

We were assertive in executing our CAPEX, reaching R\$7.3 billion, the largest investment in Brazil's mobility infrastructure sector and a record value in our history. In 2024, we started the duplication of Serras das Araras (RJ) and delivered traffic capacity expansion works in Guarulhos (SP), both on the Presidente Dutra Highway. We also completed the acquisition of 36 new metropolitan trains for Lines 8 and 9 in São Paulo and finished modernizing 10 airports in the South, Midwest, and Northeast regions. Two additional terminals in Paraná were delivered in January 2025.

Throughout the year, we achieved significant de-risking of our portfolio by finalizing contractual rebalancing agreements and advancing our regulatory agenda. As an example, we can highlight the renegotiation of the MSVia concession, whose bidding process will be held during the first six months of 2025. In addition to resolving the MSVia imbalance, we also highlight the resolution of the situation concerning Barcas, whose operation by the Company will end in the first quarter of 2025. The resolution of both of these matters allows us to consolidate the controlled risk profile of our portfolio and reinforce our value creation.

Our efforts and the constant pursuit of excellence in service delivery earned us new recognition in the fourth quarter. The highways managed by Group CCR are among the best in Brazil, according to the latest survey by the National Confederation of Transport (CNT). Four road stretches operated by the Rodoanel (SP), Autoban (SP), and ViaLagos (RJ) concessionaires ranked among the top 10 best-rated highways in Brazil by the entity, being recognized for their infrastructure quality, road safety, and services provided to users.

On the sustainable development agenda, we had some important highlights in the last quarter of 2024. In the field of sustainability, we purchased 67 thousand carbon credits from Reservas Votorantim for a project in the Atlantic Forest, a transaction that will be the first to be recorded on B3's future carbon credit registry platform. We also became partners with Neoenergia at the Oitis Wind Complex, located in Piauí, marking our first initiative in self-generated energy equivalent, which will contribute to reducing energy costs and decarbonization. In the Diversity & Inclusion agenda, we launched a new strategy on Diversity & Inclusion with the "*Pertencer – Inclusão e Respeito para Ser*" program and conquered important recognitions, such as being listed among the 25 Best Companies for Women to Work, by GPTW Mulher, and ranking among the 10 Best Companies to Work in Brazil, by GPTW Brasil.

Finally, I would like to express my pride and extend my sincere gratitude to our entire team, whose dedication and competence were essential in achieving these exceptional results. With optimism and determination, we will continue working to further strengthen CCR's positioning and excellently seize the value-creation opportunities ahead of us. The year of 2025 will be a structuring year towards the implementation of our strategy.

1. Considers consolidated information with jointly-owned subsidiaries. For details of non-recurring effects, please refer to Exhibit I of the earnings release.



Financial and Operational Performance



Toll Roads

	Traffic / Passengers			Average Tariff ²		
	4Q23	4Q24	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %
Toll Roads	Equivalent Vehicles ¹			Average Tariff ²		
AutoBAn	78,903,667	79,749,934	1.1%	11.3	11.9	5.0%
MSVia ³	14,899,493	13,532,295	-9.2%	3.2	4.5	39.1%
RioSP	44,201,738	44,339,380	0.3%	7.6	8.0	4.9%
RodoAnel Oeste	36,449,199	35,950,282	-1.4%	3.0	3.2	6.5%
SPVias	18,313,032	18,335,080	0.1%	14.4	15.0	4.2%
ViaCosteira	21,054,422	22,517,999	7.0%	2.5	2.4	-4.2%
ViaLagos	2,501,347	2,441,032	-2.4%	23.4	24.4	4.3%
ViaOeste ⁴	32,089,730	32,831,504	2.3%	9.2	9.6	4.5%
ViaSul	25,038,426	26,504,097	5.9%	5.8	5.5	-5.4%
Consolidated IFRS ⁵	305,540,784	309,033,107	1.1%	7.2	7.5	4.5%

	Traffic / Passengers			Average Tariff ²		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Toll Roads	Equivalent Vehicles ¹			Average Tariff ²		
AutoBAn	298,253,564	317,961,325	6.6%	11.1	11.6	4.8%
MSVia ³	56,049,917	55,115,376	-1.7%	3.2	4.2	29.9%
RioSP	168,834,795	173,977,992	3.0%	7.1	7.7	9.4%
RodoAnel Oeste	140,543,914	144,021,287	2.5%	2.9	3.1	6.9%
SPVias	70,233,940	72,970,239	3.9%	14.0	14.6	4.7%
ViaCosteira	82,660,958	86,924,730	5.2%	2.5	2.4	-1.2%
ViaLagos	9,433,258	9,418,465	-0.2%	22.9	23.3	1.5%
ViaOeste ⁴	125,857,591	130,019,956	3.3%	9.8	9.4	-3.5%
ViaSul:	97,141,317	98,241,417	1.1%	5.6	5.5	-3.2%
Consolidated IFRS ⁵	1,174,866,845	1,218,670,743	3.7%	7.0	7.4	4.7%

1. Equivalent vehicles is a measure calculated by adding heavy vehicles (commercial vehicles such as trucks and buses) to light vehicles, multiplied by the number of axles charged. One light vehicle is equivalent to one axle of a heavy vehicle.
2. The average tariff for the highway business is calculated by dividing toll revenue by the number of equivalent vehicles of each concessionaire.
3. Due to the signing of the amendment to hold a new bidding process for MSVia in June 2021, revenue now accounts for 47.3% of the collected amount, impacting both revenue and the calculation of the average tariff. After the signing of the Settlement Agreement on December 18, 2024, the considered revenue became 100% of the amount collected.
4. Due to the signing of the 26th Amendment and Modifying Instrument of ViaOeste in June 2023, the revenue considered now accounts for 79.29% of the amount collected, impacting both revenue and the calculation of the average tariff.
5. In CCR's consolidated figures, traffic volume for ViaOeste, which only collects one-way tolls, is doubled to adjust it according to the concessionaires that have bidirectional toll collections. This procedure is based on the fact that one-way tolls already include round-trip costs.

	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Gross Revenue	2,261,060	2,364,922	4.6%	8,524,233	9,182,158	7.7%
Toll Revenue	2,201,284	2,325,847	5.7%	8,264,206	8,975,150	8.6%
Other Revenues	59,776	39,075	-34.6%	260,027	207,008	-20.4%
(-) Construction Revenue	613,760	823,991	34.3%	1,678,114	2,592,389	54.5%
Revenue Deductions	(206,060)	(211,755)	2.8%	(765,983)	(829,973)	8.4%
Net Revenue excluding Construction (a)	2,055,000	2,153,167	4.8%	7,758,250	8,352,185	7.7%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(2,037,904)	(2,046,553)	0.4%	(5,987,909)	(6,976,374)	16.5%
Cash Costs (b)	(911,769)	(760,676)	-16.6%	(2,847,447)	(2,874,087)	0.9%
Personnel	(113,163)	(57,638)	-49.1%	(470,029)	(425,779)	-9.4%
Third-Party Services	(205,449)	(282,660)	37.6%	(695,668)	(933,508)	34.2%
Concession Fees	(32,624)	(34,506)	5.8%	(123,036)	(134,364)	9.2%
Other Costs and Expenses	(560,533)	(385,872)	-31.2%	(1,558,714)	(1,380,436)	-11.4%
Non-Cash Costs (c)	(512,375)	(461,886)	-9.9%	(1,462,348)	(1,509,898)	3.3%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(222,998)	(232,504)	4.3%	(843,144)	(886,141)	5.1%
Provision for Maintenance	(256,099)	(196,104)	-23.4%	(482,782)	(490,650)	1.6%
Prepaid Concession Fees	(33,278)	(33,278)	0.0%	(136,422)	(133,107)	-2.4%
Construction Costs (d)	(613,760)	(823,991)	34.3%	(1,678,114)	(2,592,389)	54.5%
Non-Recurring (e)	357,235	191,409	-46.4%	964,522	759,081	-21.3%
Adjusted EBITDA (a+b+e)	1,500,466	1,583,900	5.6%	5,875,325	6,237,179	6.2%
Adjusted EBITDA Margin¹	73.0%	73.6%	0.6 p.p.	75.7%	74.7%	-1.0 p.p.

1. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$2,055,000 thousand in 4Q23, R\$2,153,167 thousand in 4Q24, R\$7,758,250 thousand in 2023, and R\$8,352,185 thousand in 2024, as there were no non-recurring effects that impacted revenue in the period.

As presented in the demand chart above, demand for vehicle equivalents increased by **1.1%** over the same quarter of the previous year.

Commercial vehicle traffic **grew by 0.2%** in the period. In the quarter, commercial traffic fell due to lower grain flow, particularly soybeans and corn, as well as the export of sugar. These factors contributed to the performance of the concessions in the States of São Paulo (AutoBAn, SPVias, RodoAnel Oeste, and ViaOeste) and Mato Grosso do Sul (MSVia), which serve as key routes for the flow of agricultural commodities. On the other hand, we observed a strong performance in commercial traffic in the concessions of the South region (ViaSul and ViaCosteira), which do not have significant flows from the agribusiness sector.

Passenger vehicle traffic grew by **2.2%** in the period. The highest growths were in the concessions of the South region (ViaSul and ViaCosteira). RioSP experienced a decline during

the period due to the higher volume of improvement works on the highway. RodoAnel Oeste also showed a decline in traffic due to the closure of works on the external section providing access to Anhanguera. The other concessions maintained the growth trend observed throughout the year.

Driven by better operational performance and tariff adjustments between the periods, **Toll Revenue** grew by **5.7%** in the period. The **Other Revenues** line fell by **34.6%** due to the sale of Samm, with an impact of R\$23 million. Accordingly, **Net Revenue excluding Construction** increased by **4.8%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are as follows:

- **Personnel:** the reduction was primarily due to the higher capitalization of labor from the engineering team allocated to the execution of investments in the period, partly offset by the impact of the annual average salary bargaining adjustment of 3.86% (+R\$7 million). There was also a provision for the decommissioning of personnel from ViaOeste, due to the proximity of the end of the contract, totaling R\$6 million.
- **Third-Party Services:** Increases of R\$51 million at ViaOeste, R\$10 million at SPVias, and R\$5 million at RodoAnel Oeste, aimed at pavement maintenance.
- **Concession Fees:** The R\$2 million increase was mainly due to higher toll revenues at AutoBAAn, ViaOeste, SPVias, and RodoAnel Oeste.
- **Other Costs and Expenses:** The decrease was mainly due to investments of R\$191 million at ViaOeste in 4Q24, compared to the R\$357 million recorded in 4Q23, in improvement works that do not generate future economic benefit and, therefore, were accounted for as cost when incurred. There was also the effect of the creation of various provisions, including the impact of the legislative change regarding animals on the road, totaling R\$50 million.

The main variations in **Non-Cash Costs** are as follows:

- **Depreciation, Amortization, and Impairment:** The increase was mainly due to the addition of PP&E and intangible assets at AutoBAAn, RioSP, SPVias, and ViaSul, reflecting the works delivered in the period.
- **Provision for Maintenance:** The reduction observed is primarily explained by the lower volume of provisions in AutoBAAn, totaling R\$60 million in 4Q24 compared to R\$165 million in 4Q23.

- **Construction Costs:** The increase was due to the investment schedule agreed upon with the Concession Grantors, featuring the increase of approximately R\$115 million at ViaSul related to expansion, expropriations, and pavement recovery services across several sections of the São Paulo metropolitan and rural regions. At ViaSul, the R\$73 million increase referred to duplications and reconstruction of infrastructures lost in the climate disaster that occurred in May.

As additional information, the breakdown of **Non-Recurring Costs** is detailed as follows: In **Other Costs and Expenses**, we highlight that ViaOeste contributed R\$357 million in 4Q23, R\$191 million in 4Q24, R\$965 million in 2023, and R\$759 million in 2024, aimed at improvement works that do not generate future economic benefits.

The breakdown, per concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.



Urban Mobility

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	4Q23	4Q24	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %
Mobility	Passengers Transported			Average Tariff ¹		
Barcas ²	3,346,614	3,027,159	-9.5%	7.7	7.5	-1.9%
Metrô Bahia	25,927,259	29,971,126	15.6%	3.3	3.5	5.7%
ViaMobilidade – Lines 5 and 17	40,450,081	42,835,387	5.9%	2.5	2.5	1.4%
ViaMobilidade – Lines 8 and 9	56,311,695	59,368,262	5.4%	3.7	3.8	4.4%
ViaQuatro	47,622,415	50,610,455	6.3%	3.6	3.6	0.5%
Integrated	40,559,921	42,426,522	4.6%	-	-	n.m.
Exclusive	7,062,494	8,183,933	15.9%	-	-	n.m.
VLT Carioca	4,623,143	6,094,050	31.8%	4.0	4.1	2.8%
Consolidated	178,281,207	191,906,439	7.6%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Mobility	Passengers Transported			Average Tariff ¹		
Barcas ²	13,428,517	12,991,927	-3.3%	7.7	7.7	0.0%
Metrô Bahia	101,828,328	117,737,052	15.6%	3.3	3.4	5.4%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	154,929,637	167,498,681	8.1%	2.4	2.5	1.8%
ViaMobilidade – Lines 8 and 9	228,704,125	232,808,158	1.8%	3.7	3.7	2.0%
ViaQuatro	190,397,665	198,742,833	4.4%	3.6	3.6	0.6%
Integrated	163,422,561	168,448,301	3.1%	-	-	n.m.
Exclusive	26,975,104	30,294,532	12.3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18,221,785	22,770,402	25.0%	3.9	4.0	3.2%
Consolidated	707,510,057	752,549,053	6.4%			

1. The average tariff for the Mobility business considers only tariff revenues and the number of passengers transported.

2. Considers the total number of passing passengers.

	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Gross Revenue	1,955,854	1,078,380	-44.9%	5,291,772	4,100,723	-22.5%
Tariff Revenue	604,150	666,109	10.3%	2,381,366	2,585,889	8.6%
Mitigation Revenue	120,737	102,235	-15.3%	486,029	459,671	-5.4%
Financial Asset Revenue	1,199,316	270,749	-77.4%	2,301,279	896,670	-61.0%
Real Estate Revenue ¹	14,370	18,069	25.7%	54,337	66,056	21.6%
Other ²	17,281	21,218	22.8%	68,761	92,437	34.4%
(-) Construction Revenue	810,295	1,147,642	41.6%	1,759,930	3,112,808	76.9%
Revenue Deductions	(17,015)	(12,019)	-29.4%	(46,386)	(37,827)	-18.5%
Net Revenue excluding Construction (a)	1,938,839	1,066,361	-45.0%	5,245,386	4,062,896	-22.5%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(1,424,505)	(1,769,234)	24.2%	(4,066,925)	(5,448,836)	34.0%
Cash Costs (b)	(533,616)	(514,319)	-3.6%	(1,998,699)	(1,949,992)	-2.4%
Personnel	(193,959)	(204,601)	5.5%	(796,907)	(825,652)	3.6%
Third-Party Services	(126,397)	(110,793)	-12.3%	(414,941)	(427,340)	3.0%
Concession Fees	(1,306)	(1,423)	9.0%	(5,195)	(5,757)	10.8%
Other Costs and Expenses	(211,954)	(197,502)	-6.8%	(781,656)	(691,243)	-11.6%
Non-Cash Costs (c)	(80,594)	(107,273)	33.1%	(308,296)	(386,036)	25.2%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(80,594)	(107,273)	33.1%	(308,296)	(386,036)	25.2%
Construction Costs (d)	(810,295)	(1,147,642)	41.6%	(1,759,930)	(3,112,808)	76.9%
Non-Recurring (e)	(911,980)	-	n.m.	(1,331,901)	-	n.m.
Adjusted EBITDA (a+b+e)	493,243	552,042	11.9%	1,914,786	2,112,904	10.3%
Adjusted EBITDA Margin³	51.5%	51.8%	0.3 p.p.	51.8%	52.0%	0.2 p.p.

1. Considers revenue from real estate development of remaining areas and retrofit in the stations.

2. Ancillary revenue (R\$21,189 thousand in 4Q24 and R\$92,325 thousand in 2024) and revenue from related parties.

3. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$958,340 thousand in 4Q23, R\$1,066,361 thousand in 4Q24, and R\$4,062,896 thousand in 2024, as there were no non-recurring effects that impacted revenue in the period. In 2023, it came to R\$3,694,966 thousand, reflecting the non-recurring effects described at the end of this section.

As presented in the demand chart above, demand for urban mobility assets increased by **7.6%** over the same quarter a year ago.

The main demand variations during the period are as follows: (i) the **5.8%** increase in the São Paulo units, primarily due to the lowest unemployment rate in the city since 2012; (ii) the **15.6%** increase in MetrôBahia, showing a new demand level after the addition of two new stations on its Line 1; and (iii) the **31.8%** increase in VLT Carioca, mainly due to the inauguration of the Gentileza Intermodal Terminal (TIG), starting the connection between the BRT systems and the municipal bus system.

Driven by the increase in passenger flow and tariff adjustments implemented, **Tariff Revenue** grew by **10.3%**, while **Financial Asset Revenue** fell by **77.4%**, due to the contractual rebalances of ViaQuatro and ViaMobilidade – Lines 5 and 17 in 4Q23, totaling R\$683 million and R\$298 million, respectively, due to tariff revenue losses resulting from COVID-19. Therefore, **Net Revenue excluding Construction** fell by **45%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are as follows:

- **Personnel:** The increase was due to decommissioning provisions for Barcas, totaling R\$20 million, partially offset by the higher capitalization of labor from the engineering team allocated to the execution of investments during the period.
- **Third-Party Services:** The reduction was mainly due to lower surveillance, cleaning, and safety services at ViaMobilidade – Lines 8 and 9.
- **Other Costs and Expenses:** The reduction was due to the creation of the provision for contingency fines in 4Q23 for ViaMobilidade – Lines 8 and 9, totaling approximately R\$69 million, partially offset by the effect of the creation of various provisions totaling R\$23 million in 4Q24. There were also expenditures of R\$8 million at ViaMobilidade – Lines 8 and 9 for maintenance and equipment expenses in 4Q24.

The main variations in **Non-Cash Costs** are as follows:

- **Depreciation and Amortization:** The increase was due to the addition of intangible assets, reflecting the new rolling inventory (new trains) at ViaMobilidade – Lines 8 and 9.
- **Construction Costs:** The increase in this line was mainly due to the impact of R\$483 million at ViaMobilidade – Lines 8 and 9, due to the delivery of rolling stock (new trains). On the other hand, VLT Carioca reported a decrease of approximately R\$113 million, due to the completion phase of the works in the Gentileza Intermodal Terminal (TIG).

In addition, we also detail the breakdown of the **Non-Recurring** line: In **Other Costs and Expenses**, there was a provision of fine contingencies at ViaMobilidade – Lines 8 and 9, of R\$69 million in 4Q23. For **Financial Asset Revenue**, see breakdown in the Revenue section.

The breakdown, per concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.

 Airports

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	4Q23	4Q24	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %
Passengers ² - Domestic	Passengers Boarded			Average Tariff ¹		
Central Block (R\$)	965,788	991,486	2.7%	40.1	43.7	9.1%
South Block (R\$)	1,425,571	1,424,108	-0.1%	40.7	43.8	7.6%
BH Airport (R\$)	1,310,698	1,629,623	24.3%	30.4	31.7	4.2%
Curaçao (USD)	35,660	37,296	4.6%	29.0	26.1	-10.1%
Total Domestic	3,737,717	4,082,513	9.2%			
Passengers ² - International	Passengers Boarded			Average Tariff ¹		
Aeris (USD)	698,088	738,317	5.8%	30.9	29.7	-3.6%
Central Block (R\$)	-	-	n.m.	-	-	n.m.
South Block (R\$)	22,963	30,587	33.2%	71.0	75.5	6.4%
BH Airport (R\$)	59,568	64,647	8.5%	53.8	56.1	4.2%
Curaçao (USD)	186,656	215,177	15.3%	64.3	58.3	-9.4%
Total International	967,275	1,048,728	7.7%			
Consolidated	4,704,992	5,131,241	9.1%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff ¹		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Passengers ² - Domestic	Passengers Boarded			Average Tariff ¹		
Central Block (R\$)	3,898,300	3,932,245	0.9%	38.3	43.2	12.9%
South Block (R\$)	5,602,438	5,559,407	-0.8%	39.6	43.0	8.7%
BH Airport (R\$)	5,049,586	5,882,017	16.5%	29.8	31.1	4.5%
Curaçao (USD)	134,534	139,598	3.8%	28.9	26.3	-8.9%
Total Domestic	14,684,858	15,513,267	5.6%			
Passengers ² - International	Passengers Boarded			Average Tariff ¹		
Aeris (USD)	2,841,238	3,102,453	9.2%	31.4	30.4	-3.2%
Central Block (R\$)	420	-	n.m.	41.3	-	n.m.
South Block (R\$)	81,292	126,003	55.0%	66.8	73.9	10.6%
BH Airport (R\$)	143,402	273,408	90.7%	66.4	69.4	4.1%
Curaçao (USD)	665,389	816,944	22.8%	63.3	59.8	-5.5%
Total International	3,731,741	4,318,808	15.7%			
Consolidated	18,416,599	19,832,075	7.7%			

1. The average tariff for airports considers only tariff revenues and the number of passengers boarded. The average tariffs for BH airports and the Central and South Blocks are stated in Brazilian reais, while tariffs for the other airports are reported in U.S. dollars.
2. The number of passengers may vary due to the official availability of passenger data provided by the airlines to ANAC.

	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Gross Revenue	530,389	616,229	16.2%	2,152,276	2,302,746	7.0%
Airport Revenue and Commercial Revenue	481,085	586,413	21.9%	1,857,352	2,188,071	17.8%
Other Revenues	49,304	29,816	-39.5%	294,924	114,675	-61.1%
(-) Construction Revenue	312,664	451,399	44.4%	510,158	1,540,883	202.0%
Revenue Deductions	(44,322)	(45,983)	3.7%	(156,813)	(175,771)	12.1%
Net Revenue excluding Construction (a)	486,067	570,246	17.3%	1,995,463	2,126,975	6.6%
Total Costs and Expenses (b+c+d)	(697,360)	(906,175)	29.9%	(1,842,972)	(3,033,479)	64.6%
Cash Costs (b)	(292,069)	(349,279)	20.3%	(977,151)	(1,113,170)	14.1%
Personnel	(93,549)	(98,797)	7.8%	(333,363)	(357,361)	7.8%
Third-Party Services	(105,730)	(112,677)	6.6%	(370,664)	(408,088)	10.1%
Concession Fees / Obligations with the Concession Grantor	(22,253)	(37,897)	70.3%	(71,991)	(112,832)	56.7%
Other Costs and Expenses	(70,537)	(99,908)	41.6%	(201,133)	(234,889)	16.8%
Non-Cash Costs (c)	(92,627)	(105,497)	13.9%	(355,663)	(379,426)	6.7%
Depreciation, Amortization, and Impairment	(92,627)	(105,497)	13.9%	(355,663)	(379,426)	6.7%
Construction Costs (d)	(312,664)	(451,399)	44.4%	(510,158)	(1,540,883)	202.0%
Non-Recurring (e)	(27,900)	-	n.m.	(220,031)	-	n.m.
Adjusted EBITDA (a+b+e)	166,098	220,967	33.0%	798,281	1,013,805	27.0%
Adjusted EBITDA Margin¹	36.3%	38.7%	2.4p.p.	45.0%	47.7%	2.7p.p.

1. The Adjusted EBITDA Margin was calculated over the Adjusted Net Revenue of R\$458,167 thousand in 4Q23 and R\$1,775,432 thousand in 2023, reflecting the non-recurring described at the end of this section.

According to the demand table above, the number of passengers boarded increased by **9.1%** in the airport modal.

The international airports Aeris and Curaçao reported a strong growth pace, due to the consolidation of the international routes, as a result of higher aircraft occupancy and increased in flight frequency.

At domestic airports, we highlight the BH Airport, which reported a **24.3%** growth in domestic traffic, driven by a combination of incentives and discounts in the Minas Gerais State on Aviation Kerosene (QAV), driving the expansion of flight supply. Additionally, in the South and Central Blocks, the increase in flight occupancy (load factor), compared to the previous year, maintained the average growth observed throughout the year.

The solid operational performance and tariff adjustments implemented between the periods positively contributed to the **21.9%** increase in **Airport and Commercial Revenues**. The **Other Revenues** line fell by **39.5%** in the period, mainly due to the COVID-19 rebalance in BH Airport

in 4Q23, corresponding to an impact of R\$28 million. Accordingly, **Net Revenue excluding Construction** increased by **17.3%** in the period.

The main variations in **Cash Costs** are as follows:

- **Personnel:** The increase was primarily due to the higher service level in Aeris, with an impact of approximately R\$5 million, reflecting the higher demand levels. There was also an impact of approximately R\$2 million at Curaçao Airport due to the Voluntary Separation Plan (PDV). The PDV will allow the Airport to adjust operational teams during low season, resulting in cost reduction.
- **Third-Party Services:** The increase occurred mainly in Curaçao, due to: (i) the hiring of temporary staff to meet the rising demand, of approximately R\$4 million, (ii) an increase in cleaning and maintenance services, due to high demand, of approximately R\$2 million, and (iii) transfers related to air traffic due to higher cargo transportation, of approximately R\$2 million.
- **Concession Fees / Obligations with the Concession Grantor:** The increase was mainly due to higher airport revenue in Curaçao, impacting this line by R\$14 million.
- **Other Costs and Expenses:** The increase was mainly due to higher sundry provisions linked to TAS, of R\$27 million.

The main variation in **Non-Cash Costs** is:

- **Construction Costs:** The increase was mainly due to the execution of improvement works at boarding terminals and infrastructure and operational improvements at the airports in the South and Central Blocks, totaling R\$79 million and R\$73 million, respectively.

In addition, we also detail the variation of the **Non-Recurring** line: **Other Revenues** had the recognition of (i) the COVID-19 rebalance at BH Airport, of R\$28 million in 4Q23, and (ii) contractual rebalancing of Aeris, of R\$192 million in 2023.

The breakdown, per concession, is provided in Exhibit I of the earnings release.

Other - Holding Companies and CSC

In the Holding Companies, the main impact on the **Personnel** line was the transfer of employees to the Shared Services Center (CSC), due to the Company's New Organizational Model. The **Third-Party Services** line increased by approximately R\$33 million with consultancy services related to the Value Acceleration Plan (PAV) and studies for new businesses. In the **Other Costs and Expenses** line, there was an increase of approximately R\$27 million, mainly due to the increase in software licenses.

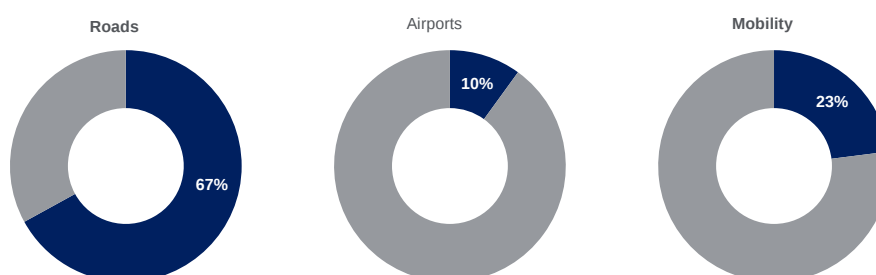


Consolidated Adjusted EBITDA

Adjusted EBITDA ¹ (R\$ Million)	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Roads	1,500	1,584	5.6%	5,875	6,237	6.2%
Adjusted EBITDA Margin - Roads	73.0%	73.6%	0.6 p.p.	75.7%	74.7%	-1.0 p.p.
Mobility	493	552	11.9%	1,915	2,113	10.3%
Adjusted EBITDA Margin - Mobility	51.5%	51.8%	0.3 p.p.	51.8%	52.0%	0.2 p.p.
Airports	166	221	33.0%	798	1,014	27.0%
Adjusted EBITDA Margin - Airports	36.3%	38.7%	2.4 p.p.	45.0%	47.7%	2.7 p.p.
Other	(242)	(340)	40.4%	(818)	(1,082)	32.4%
Consolidated Adjusted EBITDA	1,917	2,017	5.2%	7,771	8,281	6.6%
Consolidated Adjusted EBITDA Margin	55.3%	53.2%	-2.1 p.p.	58.8%	57.0%	-1.8 p.p.

1. Excludes non-recurring effects.

Share in Adjusted EBITDA¹ by Modal



1. Does not consider the line Others – Holding Companies, CSC.



Consolidated Net Financial Result

Financial Result (R\$ Million)	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Net Financial Income (Loss)	(771)	(808)	4.9%	(3,212)	(3,092)	-3.7%
Income on Financial Investments and Other Revenues	186	184	-1.0%	1,011	745	-26.3%
Capitalization of Costs on Loans	76	230	204.8%	227	569	150.6%
Interest on Loans, Financing, Debentures, and Commercial Notes	(650)	(768)	18.1%	(3,371)	(2,970)	-11.9%
Income from Hedge Operation and Fair Value	(29)	18	n.m.	(186)	8	n.m.
Monetary Variation	(242)	(314)	29.9%	(492)	(877)	78.3%
Other Financial Income and Expenses ¹	(110)	(158)	43.2%	(402)	(568)	41.2%

1. Other includes: commissions, fees, taxes, fines, interest on taxes, exchange rate variations, and others.

The main reasons for the variations reported in 4Q24 are:

The **Income on Financial Investments and Other Income** line fell mainly due to a lower average annual CDI rate of 1.14 p.p., as well as the lower average cost of 1.0% between the comparison periods.

The **Capitalization on Loans** line increased mainly due to a higher capitalization at RioSP (R\$61 million), Central Block (R\$56 million), ViaSul (R\$24 million), and South Block (R\$19 million), in line with higher investments in the assets.

The **Interest on Loans, Financing, Debentures, and Commercial Notes** line increased, mainly due to the Company's higher gross indebtedness, by **10.5%** compared to 4Q23.

The variation in the **Results from Hedge Operations and Fair Value** line reflects the fair value of financing obtained by: (i) ViaMobilidade – Lines 5 and 17 in April 2020; (ii) ViaLagos in June 2023; and (iii) CCR Holding in December 2020, June 2021, and February 2022, as well as the fair value calculation of the related swaps.

The increase in the **Monetary Variation** line was mainly due: (i) monetary variations in loans, financing, and debentures, causing an impact of R\$50 million and reflecting the 12 p.p. increase in debt instruments pegged to the IPCA, plus the 0.4% p.p. increase of the IPCA between the periods; and (ii) the monetary variation with the Concession Grantor, which increased by R\$22 million due to the variation in the IPCA index related to the concession of the BH Airport. The increase mainly reflected the higher variation of the IPCA on the total balance, by 1.39% compared to 0.78% between September and November of each period, which is used to restate the concession balance in 4Q24 and 4Q23, respectively.

The increase in **Other Financial Income and Expenses** was mainly due to the premium related to the prepayment of the 10th, 12th, and 13th issues, of R\$12 million at AutoBAn, due to the liability management of R\$2 billion, which allowed refinancing and debt reduction costs, and the effect of the exchange rate variation at ViaLagos, of R\$12 million. Additionally, there was an increase due to the monetary adjustment of the surplus tariff and TAC at MSVia, of approximately R\$7 million.



Indebtedness

Disbursements in the Quarter

In 4Q24, disbursements occurred as shown in the table below:

Company	Issue	Amount (R\$ Million)	Debt	Cost	Maturity
AutoBAn	Dec/24	2,000	15th Debenture Issue	CDI rate + 0.44%	Nov/30
SPVias	Dec/24	640	14th Debenture Issue	CDI rate + 0.47%	May/29
ViaLagos	Dec/24	200	7th Debenture Issue	CDI rate + 0.60%	Dec/31
South Block	Oct/24	180	Final partial disbursement 3rd Issue - 2nd Series (BNDES)	IPCA + 6.99%	Oct/47
South Block	Nov/24	150	FINEM (BNDES)	IPCA + 8.0524%	Oct/47
RodoAnel Oeste	Nov/24	130	9th Debenture Issue	CDI rate + 0.50%	Nov/28
ViaSul	Oct/24	125	BNDES (Emergency)	FIXED 7.42%	Oct/29
Central Block	Dec/24	45	Banco Nordeste	IPCA + 2.797%	Jul/45
Central Block	Dec/24	3	Banco Nordeste	IPCA + 2.2885%	Jul/45
Total		3,473			

Below is a description of the use of proceeds:

- AutoBAn, pre-payment of the 10th, 12th, and 13th Debenture Issues;
- SPVias, pre-payment of the 10th and 11th Debenture Issues;
- ViaLagos, pre-payment of the 6th Debenture Issue and cash balance reinforcement;
- South and Central Blocks, cash balance reinforcement for investments;
- ViaSul and RodoAnel Oeste, cash balance reinforcement.

Indebtedness Performance

(R\$ Million)	Dec/23	Sep/24	Dec/24
Gross Debt ¹ - Consolidated	30,654	34,392	33,879
Roads	9,950	11,707	11,414
Mobility	10,367	11,750	11,712
Airports	4,657	5,569	5,632
Other ²	5,680	5,366	5,121
Cash, Cash Equivalents, and Financial Investments ³ - Consolidated	7,177	8,643	6,709
Roads	2,499	3,985	2,701
Mobility	1,163	1,491	1,224
Airports	1,193	1,494	870
Other ²	2,322	1,672	1,914
Net balance of derivatives receivable (payable) - Consolidated	172	(10)	(133)
Net Debt – Consolidated	23,306	25,759	27,303
Net Debt - CCR Holding	3,158	3,659	3,278

1. Gross debt excludes transaction costs incurred during the structuring of the respective financial instruments, when measured at amortized cost.

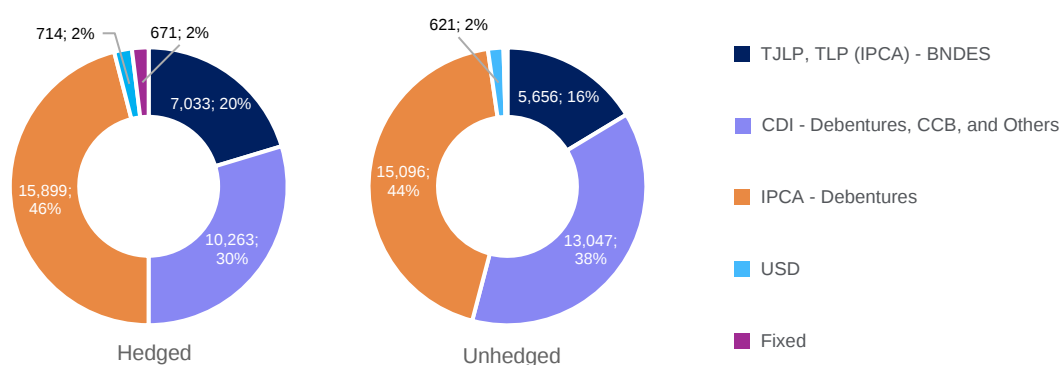
2. Unallocated (Holding Companies).

3. Considers current asset values only.

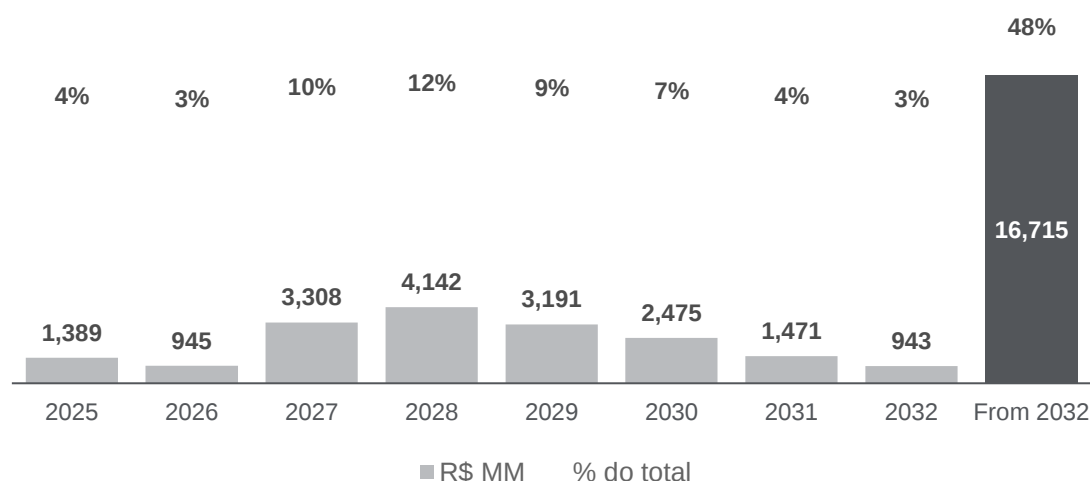
Consolidated Debt Breakdown¹

Debt Breakdown (R\$ Million)	Average Cost (% per annum)
BNDES	TJLP + 0.0% - 4.0% p.a., IPCA + 4.59% - 8.,05% p.a.
BNB	IPCA + 2.28% - 2.79% p.a.
Debentures, CCB, and Others	CDI + 0.44% - 3.75% p.a.
Debentures	IPCA + 4.25% - 7.25% p.a.
USD	4.2% p.a. - 12% p.a., SOFR + 4.60% p.a.
Other	6.14% p.a. - 9.76% p.a.

1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

Debt Breakdown by Index¹

1. Amounts in R\$ (million) and as a % of the Company's total debt.

Amortization Schedule¹

1. The amounts are not deducted from transaction costs and are measured at amortized cost.

The consolidated amortization schedule shows the Company's long-term debt profile. About 48% of amortization will mature as of 2033, increasing by approximately 10 p.p. than in the same period of the previous year. These details reflect the long-term financing disbursements made throughout 2024 and the liability management strategy implemented, which involved reducing spreads and lengthening the maturity periods.

As additional information, on December 31, 2024, the net exposure of short-term equipment supply, in U.S. dollars, of companies with revenues in Brazilian reais totaled US\$9.6 million, referring to ViaQuatro, ViaMobilidade – Lines 5 and 17, and ViaMobilidade – Lines 8 and 9. This amount is in line with the Company's financial policy.



CAPEX and Maintenance

In 4Q24, **investments** (including those to be received as financial assets) and maintenance **reached R\$2,169 million**. Considering investments of R\$191 million made by ViaOeste, in the construction of improvement works that do not generate future economic benefit, investments **totaled R\$2,360 in 4Q24**.

	PP&E and Intangible Assets		Performed Maintenance		Total	
R\$ Million (100%)	Improvements, Equipment, Financial Assets¹, and Others		Maintenance Costs			
	4Q24	2024	4Q24	2024		
AutoBAAn	34	91	148	337	182	428
ViaLagos	5	9	-	-	5	9
RodoAnel Oeste	40	86	-	-	40	86
SPVias	48	161	1	1	49	162
MSVia	7	21	-	-	7	21
ViaSul	260	792	-	-	260	792
ViaCosteira	122	346	-	-	122	346
RioSP	438	1,561	-	-	438	1,561
ViaOeste	10	8	-	-	10	8
Sorocabana	15	15	-	-	15	15
Toll Roads	979	3,090	149	338	1,128	3,428
ViaQuatro	33	75	-	-	33	75
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	33	125	-	-	33	125
Metrô Bahia	39	86	-	-	39	86
VLT Carioca	8	88	-	-	8	88
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	368	1,069	-	-	368	1,069
Mobility	481	1,443	-	-	481	1,443
BH Airport	24	37	-	-	24	37
Aeris	2	33	-	-	2	33
Curaçao	40	67	-	-	40	67
Central Block	137	466	-	-	137	466
South Block	271	997	-	-	271	997
Pampulha	18	30	-	-	18	30
Airports	492	1,630	-	-	492	1,630
Samm	-	4	-	-	-	4
Other²	68	78	-	-	68	78

Consolidated	2,020	6,245	149	338	2,169	6,583
ViaOeste ³	191	759	-	-	191	759
Consolidated + ViaOeste	2,211	7,004	149	338	2,360	7,342

1. The investments made by the concessionaires, which will be received by the Concession Grantors as monetary consideration or contribution, are part of the financial assets.

2. Includes CCR Holding, CPC, and Eliminations.

3. Considers improvement works that do not generate future economic benefit and, therefore, were recorded as costs when incurred.

The concessionaires that invested the most in the quarter were **RioSP**, **ViaSul**, **South Block**, and **ViaMobilidade - Lines 8 and 9**. The breakdown of investments was already presented for each business, in the Construction Cost line.

Investments expected for 2025

The **capital budget** and the improvement works of ViaOeste are shown in the table below, which considers both mandatory and discretionary investments for the consolidated group with jointly-owned companies, **as planned for 2025**.

R\$ Million (100%)	Improvements	Maintenance	Commercial Revenue	Service Level	Total
AutoBAn	107	616	-	42	765
ViaLagos	14	-	-	-	14
RodoAnel Oeste	108	-	-	21	128
SPVias	77	70	-	-	148
MSVia	19	-	-	-	19
ViaSul	762	63	-	-	826
ViaCosteira	446	-	-	-	446
RioSP	1,665	-	-	-	1,665
Sorocabana	510	-	-	-	510
PRVias (Lot 3)	455	-	-	-	455
Renovias (40%) ¹	12	52	-	-	64
ViaRio (66.66%) ¹	10	2	-	-	13
Toll Roads	4,187	804	-	63	5,054
ViaQuatro	100	30	36	-	166
ViaMobilidade Lines 5 & 17	131	54	22	-	208
Metrô Bahia	44	35	9	-	88
VLT Carioca	30	36	13	-	79
ViaMobilidade Lines 8 & 9	845	157	31	-	1,033
Mobility	1,150	312	111	-	1,574
BH Airport	42	12	-	-	53
Aeris	46	18	-	129	194
Curaçao	51	-	-	-	51

Central Block	94	25	2	-	121
South Block	142	22	2	-	167
Pampulha	87	2	-	-	90
Quito (46.5%) ¹	31	40	-	99	170
Airports	494	120	4	228	846
Other ²	49	2	1	-	53
Consolidated	5,880	1,239	117	290	7,527
ViaOeste ³	663	-	-	-	663
Consolidated + ViaOeste	6,543	1,239	117	290	8,190

1. Considers the amounts corresponding to the equity stake the company holds in each asset.

2. Includes Holding Companies and CPC.

3. The amounts for improvement works do not generate future economic benefit and, therefore, will be accounted for as a cost when incurred as they do not meet the criteria for intangible assets.

Below we detail the **main additional improvements** and maintenance to expand commercial revenues and service levels for the year 2025:



Toll Roads

ViaOeste: R\$663 million

- **Improvements:** The concessionaire will carry out the following works: (i) side roads of the Castello Branco Highway; (ii) duplications and return devices on the Raposo Tavares and Lívio Tagliassachi Highways.



Urban Mobility

Regarding the assets listed below, the following investments are considered for 2025:

ViaQuatro: R\$166 million

- **Adjustable improvements:** Preparation of the executive project for the extension of the line until Taboão da Serra (R\$48 million);
- **Maintenance:** Revitalization of various systems (R\$30 million);
- **Expansion of commercial revenues:** Retrofit of the Pinheiros and Faria Lima stations (R\$37 million).

ViaMobilidade - Lines 5 and 17: R\$208 million

- **Adjustable improvements:** Preparation of the executive project for the extension of the line until Jardim Ângela. Installation of object and person detection barriers, aiming for greater safety in operations (R\$60 million);
- **Improvements** at the Santo Amaro station (R\$52 million);

- **Maintenance:** Acquisition of equipment for the maintenance of rolling stock, to be processed in the Workshop for Bogies (*Oficina de Truques*), as well as revitalization of various systems in the stations and maintenance yards (R\$32 million);
- **Expansion of commercial revenues:** Construction of a new mall at the Capão Redondo station (R\$20 million).

Metrô Bahia: R\$88 million

- **Civil improvements** required to enable access to the Mário Andreazza Aqueduct (R\$17.1 million) and revitalization of IT systems (R\$10 million);
- **Maintenance:** (i) Recovery of trains and acquisition of buses (R\$6.8 million); (ii) revitalization of security and technology systems (R\$11.1 million); revitalization of cables and equipment (R\$7.1 million); and (iii) acquisition of components for rolling stock, electrical systems, permanent way, and escalators (R\$9.6 million);
- **Expansion of commercial revenues:** Completion of the Mussurunga mall construction (R\$9 million).

VLT Carioca: R\$79 million

- **Improvements:** Disbursements for already completed works of the TIG (R\$17 million), operation and control systems (R\$6 million);
- **Maintenance:** Equipment and replacement of power cables (R\$18 million), acquisition and installation of traction power supply system equipment for VLT Carioca due to obsolescence and to extend the system's lifespan, as well as paving the streets of the Olympic Boulevard to reduce maintenance costs (R\$4.3 million);
- **Expansion of commercial revenues:** Construction of a new independent power substation that will supply the TIG, enabling the optimization of the current commercial area, due to the need for additional electrical load (R\$12.1 million).

ViaMobilidade - Lines 8 and 9: R\$1,033 million

- **Adjustable improvements:** Due to the ongoing negotiations for the implementation of the European Train Control System (ETCS), which will allow systems from different manufacturers to operate on the same network, increasing efficiency, safety, and railway capacity while promoting integration, R\$77 million in new investments is planned for its implementation. Throughout 2025, the Company expects to receive capital contributions from the Concession Grantor related to the implementation of the ETCS, totaling approximately R\$165 million. Additionally, there is an expectation of rebalancing adjustments totaling R\$268 million, related to additional investments already made, which are still under negotiation with the Concession Grantor.



Airports

South Block: R\$167 million

- **Improvements:** Disbursements related to phase 1B, which were completed in 2024, include investments for revenue capture and regulatory compliance (R\$108.7 million); necessary projects and licenses for the new runway in Curitiba and the new master plan for Navegantes (R\$20.1 million); and pavement restoration of areas not intervened in phase 1B (R\$13.2 million). Part of the aforementioned investments are subject to rebalancing.

Central Block: R\$121 million

- **Improvements:** Disbursements related to phase 1B, which were completed in 2024, include investments for revenue capture and regulatory compliance, operational improvements in areas not intervened in phase 1B (R\$90.2 million) and pavement restoration in areas not intervened in phase 1B (R\$15.8 million). Part of the aforementioned investments are subject to rebalancing.

Aeris: R\$194 million

- **Adjustable improvements and service level:** R\$175 million is part of the work plan that will be rebalanced through tariff increases starting in September 2025, which is expected to generate an additional EBITDA of approximately US\$2 million per month until the end of the contract. These investments refer mainly to: (i) the expansion of the passenger terminal, and (ii) the upgrade of the new baggage system.

Quito: R\$170 million

- **Expansion of commercial revenues:** The investments will be allocated to the expansion of the passenger terminal, which will increase to approximately 51,000 m², adding 17,000 m² to the current terminal. This expansion will create around 6,000 m² of commercial space, an increase of 2,000 m² compared to the existing area. As a result, the project is expected to generate approximately US\$3 million in commercial revenue every year. The completion of the construction is scheduled for October 2025.



Regulatory Matters and Other Material Facts

Acquisition of stake - VLT Carioca

On December 13, 2024, a contractual instrument was executed for the acquisition of all shares held by Invepar in VLT Carioca, equivalent to 4.7273%, as well as for the assignment to the Company of all credit rights (R\$157 million) held by Invepar against the concessionaire, related to the loans it granted. The agreement is subject to the verification of certain suspensive conditions.

The Company will pay Invepar an installment of R\$67 million on the closing date of the transaction and an additional installment of R\$30 million, adjusted by the IPCA, subject to the economic-financial rebalancing of the concession agreement in favor of the Concessionaire.

Renegotiation – MSVia

On December 18, 2024, the Federal Government, through the Ministry of Transportation and the National Land Transportation Agency, executed, with the Federal Accounting Court and the Company as the intervening parties, the Settlement Agreement arising from the consensual solution reached for the resolution of controversies related to MSVia's concession agreement.

From the execution of the Settlement Agreement, the accounts receivable totaling approximately R\$400 million, related to reversible and refundable assets, calculated under the amicable return regime, was reclassified to intangible assets and will be amortized considering the term renegotiated in the new concession agreement, starting from the signing of the Definitive Modernization Amendment.

After a public consultation, the shares of MSVia will be offered to the market through a competitive process on B3, in which the Company will be allowed to participate in the auction. Upon completion of the competitive process, an amendment for the modernization of the concession agreement will be executed, ensuring the continuity of the provision of public services, as well as the interests and safety of customers.

For further details, see Note 1.1.1 of the Financial Statements.



Climate Agenda and Carbon Credits

In 4Q24, CCR took another important step towards carbon neutrality, which was announced for 2035. The company made its first carbon credit purchase in Brazil to be registered on B3's future platform, acquiring 67,000 tons generated in the Legado das Águas project. This initiative directly contributes to offsetting greenhouse gas emissions associated with the Company's operations.

Additionally, CCR partnered with Neoenergia to invest in three wind farms in Piauí. This pioneering initiative for the Company will allow CCR to meet about 60% of its energy demand through self-generation from renewable sources, reinforcing its commitment to sustainability and accelerating the transition to a low-carbon economy.

Demonstrating its leadership role in the transportation sector, CCR, together with other large companies and associations, launched a coalition aimed at significantly reducing CO2 emissions in the sector. This initiative, aligned with the goals of the Paris Agreement, seeks to contribute to Brazil's Climate Plan and strengthen Brazil's position as a leader in the fight against climate change.



Diversity and Inclusion

In 4Q24, Group CCR launched the "*Pertencer - Inclusão e Respeito para Ser*" Program for its employees, presenting the governance model for D&I and opened registrations for participation in affinity groups across the following pillars: (i) cultures and regionalities, (ii) gender equity, (iii) generations, (iv) LGBTQIAPN+, (v) people with disabilities, and (vi) races and ethnicities.



Social Responsibility

In October, the CCR Institute supported FLIP (International Literary Festival of Paraty) with an exclusive program at the Casa CCR, providing transportation for communities and supporting selective waste collection in the Historic Center.

In November, it participated in the 14th FLUP (Literary Festival of the Peripheries), sponsoring the panel "*Mulheres Transatlânticas*" and promoting discussion circles at the *Terminal da Gentileza*, with free transportation and a book donation campaign.

In December, the partnership with the Osesp Foundation was formalized to create the *Estação CCR das Artes*, a space for cultural and educational events.



Brief Background

About Group CCR: Group CCR, the largest mobility infrastructure company in Brazil, operates in the highways, urban mobility, and airport segments. It operates 39 assets in 13 Brazilian states and has more than 17,000 employees. The Group is responsible for the management and maintenance of 3,615 kilometers of highways, providing nearly 3,600 services every day. In urban mobility, it manages passenger transportation services of subways, trains, VLT, and ferries, transporting 3 million passengers per day. In airports, with 17 units in Brazil and three abroad, it serves approximately 43 million customers every year. The Company has been listed on B3's sustainability index for 13 years. For further information, visit grupoccr.com.br.

About CCR: CCR is the holding company of Group CCR and is listed on the B3 index, the Brazilian Stock Exchange. In 2024, the Company celebrates 25 years of history and is recognized in the domestic and international markets, mainly for its strict governance and compliance criteria. CCR was the first company in the infrastructure services industry to go public in the Novo Mercado listing segment of B3 (former BM&FBovespa). Its shares are traded in the Novo Mercado segment, with 49.43% being floating shares. In addition to B3, the Company's shares are also listed in ISE (Corporate Sustainability Index), ICO2 (Carbon Efficient Index), IGC (Special Corporate Governance Stock Index), IBRX-50 (Brazil Index 50), IBRX-100 (Brazil Index 100), and MSCI Latin America.



Exhibit 1 - IFRS

Gross Revenues (excluding Construction Revenues) by Asset

Gross Revenue - Tolls (R\$ '000)	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
AutoBAn	893,895	948,538	6.1%	3,306,681	3,695,634	11.8%
ViaOeste	295,039	315,471	6.9%	1,228,411	1,224,739	-0.3%
RioSP	335,154	352,634	5.2%	1,190,589	1,342,169	12.7%
SPVias	262,941	274,242	4.3%	980,755	1,067,082	8.8%
ViaSul	145,540	145,807	0.2%	547,683	535,920	-2.1%
RodoAnel Oeste	109,686	115,227	5.1%	409,378	448,348	9.5%
ViaCosteira	52,749	54,036	2.4%	204,796	212,680	3.8%
ViaLagos	58,627	59,670	1.8%	216,455	219,302	1.3%
MSVia	47,653	60,222	26.4%	179,458	229,276	27.8%
Total Gross Revenue - Tolls	2,201,284	2,325,847	5.7%	8,264,206	8,975,150	8.6%
% Total Revenue	33.9%	35.9%	1.9 p.p.	41.5%	39.3%	-2.2 p.p.
% AVI	76.7%	79.6%	2.9 p.p.	76.2%	78.9%	2.7 p.p.

Gross Revenue - Railway/Waterway (R\$ '000)	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
ViaQuatro	206,622	213,824	3.5%	811,592	839,359	3.4%
Metrô Bahia	131,462	145,409	10.6%	525,564	566,962	7.9%
ViaMobilidade - Lines 8 and 9	212,259	227,903	7.4%	834,696	878,339	5.2%
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	130,587	133,203	2.0%	519,528	539,688	3.9%
VLT Carioca	18,355	24,864	35.5%	71,353	120,792	69.3%
Barcas	25,602	23,141	-9.6%	104,662	100,420	-4.1%
Total Gross Revenue - Railway	724,887	768,344	6.0%	2,867,395	3,045,560	6.2%
% Total Revenue	11.2%	11.9%	0.7 p.p.	14.4%	13.3%	-1.1 p.p.

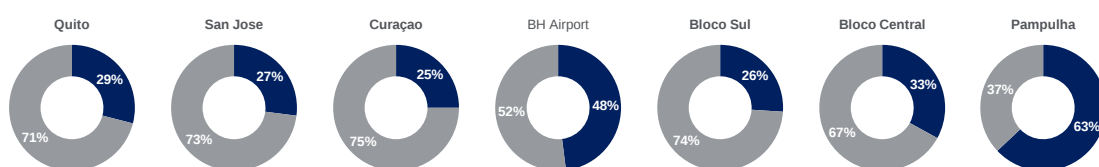
Gross Revenue - Airports (R\$ '000)	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
Curaçao	71,026	94,515	33.1%	257,439	328,611	27.6%
BH Airport	101,177	127,766	26.3%	376,248	472,548	25.6%
Aeris	89,255	108,600	21.7%	381,133	420,722	10.4%
South Block	136,091	164,320	20.7%	532,420	608,104	14.2%
Central Block	74,483	81,592	9.5%	279,991	321,559	14.8%
Pampulha	9,053	9,620	6.3%	30,121	36,527	21.3%
Total Gross Revenue - Airports	481,085	586,413	21.9%	1,857,352	2,188,071	17.8%
% Total Revenue	7.4%	9.0%	1.6 p.p.	9.3%	9.6%	0.3 p.p.

Total Gross Revenue - Construction	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total	1,736,719	2,423,032	39.5%	3,948,202	7,246,080	83.5%
% Total Revenue	26.8%	37.4%	10.6 p.p.	19.8%	31.7%	11.9 p.p.

Other Gross Revenue	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total Gross Revenue - Other¹	1,340,983	380,094	-71.7%	2,984,174	1,381,463	-53.7%
% Total Revenue	20.7%	5.9%	-14.8 p.p.	15.0%	6.0%	-8.9 p.p.

Total Gross Revenue	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
Total (with Construction Revenue)	6,484,958	6,483,730	0.0%	19,921,329	22,836,324	14.6%

Airport Revenue Mix in the Quarter



■ Airport Revenue

■ Commercial Revenue



Non-Recurring Effects

Net Revenue					
R\$ Million	4Q23	4Q24	2023	2024	Comments
Consolidated Net Revenue	4,478	3,790	14,985	14,538	
(-) Non-Recurring	(1,008)	-	(1,770)	-	
ViaQuatro	(683)	-	(683)	-	COVID-19 Rebalance
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	(298)	-	(298)	-	COVID-19 Rebalance
BH Airport	(28)	-	(28)	-	COVID-19 Rebalance
Barcas	-	-	(570)	-	Barcas Agreement
Aeris	-	-	(192)	-	Contractual Rebalancing of Aeris
Adjusted Net Revenue	3,469	3,790	13,214	14,538	

Adjusted EBITDA					
R\$ Million	4Q23	4Q24	2023	2024	Comments
EBITDA	2,098	1,652	7,647	7,082	
(+) Provision for Maintenance	256	196	483	491	
(+) Recognition of Prepaid Expenses	33	33	136	133	
(-) Equity Pick-up	(49)	(69)	(179)	(247)	
(-) Share of Non-Controlling Shareholders	162	12	150	63	
(-) Non-Recurring	(583)	191	(466)	759	
ViaOeste	(357)	(191)	(965)	(759)	Improvement works that do not generate future economic benefit
ViaQuatro	683	-	683	-	COVID-19 Rebalance
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	298	-	298	-	COVID-19 Rebalance
BH Airport	28	-	28	-	COVID-19 Rebalance
Barcas	-	-	570	-	Barcas Agreement
Aeris	-	-	192	-	Contractual Rebalancing of Aeris
ViaMobilidade Lines 8 and 9	(69)	-	(69)	-	Contingencies - Fines
NASP	-	-	(121)	-	Provision for the return of the land
ViaMobilidade Lines 8 and 9	-	-	(150)	-	Consent Decree (TAC)
Adjusted EBITDA	1,917	2,017	7,771	8,281	

Net Income					
R\$ Million	4Q23	4Q24	2023	2024	Comments
Consolidated Net Income (Loss)	554	218	1,705	1,249	
(-) Non-Recurring¹	(160)	142	(289)	531	
ViaOeste	313	142	714	531	Improvement works that do not generate future economic benefit
ViaQuatro	(338)	-	(338)	-	COVID-19 Rebalance
ViaMobilidade - Lines 5 and 17	(164)	-	(164)	-	COVID-19 Rebalance
BH Airport	(7)	-	(7)	-	COVID-19 Rebalance
Barcas	-	-	(543)	-	Barcas Agreement
Aeris	-	-	(188)	-	Contractual Rebalancing of Aeris
ViaMobilidade Lines 8 and 9	36	-	36	-	Contingencies - Fines
NASP	-	-	121	-	Provision for the return of the land
ViaMobilidade Lines 8 and 9	-	-	79	-	Consent Decree (TAC)
Adjusted Net Income	394	360	1,416	1,780	

1. Non-recurring effects are net of income tax and social contribution (IRPJ and CSLL).



Breakdown of Other Gross Revenue from the Mobility Business (Excluding Construction Revenue)¹

Gross Revenue	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Railway Revenue	206,622	213,824	3.5%	811,592	839,359	3.4%	131,462	145,409	10.6%	525,564	566,962	7.9%
Mitigation Revenue	33,444	29,152	-12.8%	125,607	119,620	-4.8%	46,174	41,214	-10.7%	193,094	162,753	-15.7%
Tariff Revenue	173,178	184,672	6.6%	685,985	719,739	4.9%	85,288	104,195	22.2%	332,470	404,209	21.6%
Ancillary Revenue	14,354	16,249	13.2%	53,822	72,314	34.4%	3,927	4,591	16.9%	16,289	19,081	17.1%
Financial Asset	727,630	102,571	-85.9%	742,932	247,637	-66.7%	101,830	111,985	10.0%	440,781	423,160	-4.0%
Other	196	354	80.6%	1,745	1,200	-31.2%	-	-	n.m.	2	3	50.0%
Total Gross Revenue	948,802	332,998	-64.9%	1,610,091	1,160,510	-27.9%	237,219	261,985	10.4%	982,636	1,009,206	2.7%

Gross Revenue	VLT Carioca						ViaMobilidade - Lines 5 and 17					
	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Railway Revenue	18,355	24,864	35.5%	71,353	120,792	69.3%	130,587	133,203	2.0%	519,528	539,688	3.9%
Mitigation Revenue	-	-	n.m.	-	28,918	n.m.	31,185	26,533	-14.9%	141,028	122,937	-12.8%
Tariff Revenue	18,355	24,864	35.5%	71,353	91,874	28.8%	99,402	106,670	7.3%	378,500	416,751	10.1%
Ancillary Revenue	2,504	5,050	101.7%	10,762	15,310	42.3%	7,983	9,245	15.8%	31,619	35,059	10.9%
Financial Asset	70,012	49,983	-28.6%	241,000	201,637	-16.3%	297,892	6,210	-97.9%	297,892	18,628	-93.7%
Other	-	-	n.m.	-	-	n.m.	187	725	287.7%	226	1,829	709.3%
Total Gross Revenue	90,871	79,897	-12.1%	323,115	337,739	4.5%	436,649	149,383	-65.8%	849,265	595,204	-29.9%

Gross Revenue	ViaMobilidade - Lines 8 and 9						Barcas					
	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Railway/Waterway Revenue	212,259	227,903	7.4%	834,696	878,339	5.2%	25,602	23,141	-9.6%	104,662	100,420	-4.1%
Mitigation Revenue	9,934	5,336	-46.3%	26,300	25,443	-3.3%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Tariff Revenue	202,325	222,567	10.0%	808,396	852,896	5.5%	25,602	23,141	-9.6%	104,662	100,420	-4.1%
Ancillary Revenue	2,025	2,964	46.4%	7,292	10,152	39.2%	835	1,159	38.8%	3,218	6,465	100.9%
Financial Asset	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1,952	-	n.m.	578,674	5,608	-99.0%
Other	-	164	n.m.	-	269	n.m.	348	442	27.0%	1,806	1,866	3.3%
Total Gross Revenue	214,284	231,031	7.8%	841,988	888,760	5.6%	28,737	24,742	-13.9%	688,360	114,359	-83.4%

1. Does not consider effects from eliminations.



EBITDA Reconciliation

EBITDA Reconciliation (R\$ Million)	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Net Income	554	218	-60.7%	1,705	1,249	-26.8%
(+) Income Tax and Social Contribution	360	163	-54.6%	1,157	1,025	-11.4%
(+) Net Financial Result	771	808	4.9%	3,213	3,092	-3.7%
(+) Depreciation and Amortization	413	463	12.0%	1,573	1,716	9.1%
EBITDA (1)	2,098	1,652	-21.2%	7,647	7,082	-7.4%
EBITDA Margin (1)	33.8%	26.6%	- 7.2 p.p.	40.4%	32.5%	- 7.9 p.p.
(+) Prepaid Expenses (2)	33	33	0.0%	136	133	-2.4%
(+) Provision for Maintenance (3)	256	196	-23.4%	483	491	1.6%
(-) Equity Pick-up	(49)	(69)	39.8%	(179)	(247)	37.5%
(+) Share of Non-Controlling Shareholders	162	12	-92.5%	150	63	-58.0%
(-) Non-Recurring	(583)	191	n.m.	(466)	759	n.m.
Adjusted EBITDA (4)	1,918	2,017	5.2%	7,771	8,281	6.6%
Adjusted EBITDA Margin (5)	55.3%	53.2%	- 2.1 p.p.	58.8%	57.0%	- 1.8 p.p.

1. Calculation according to CVM Resolution 156/2022, which consists of net income adjusted for the net financial result, income tax and social contribution expenses, and depreciation and amortization costs and expenses.
2. Refers to the recognition of prepayments related to the concession, which are adjusted for being a non-cash item in the Quarterly Financial Information (ITR).
3. The provision for maintenance is adjusted, as it refers to estimated future expenditures from periodic maintenance in CCR's investees and constitutes a non-cash item in the Quarterly Financial Information (ITR).
4. Calculated by excluding provision for maintenance, accrual of prepaid concession fees, and non-recurring effects detailed in the "Non-recurring effects" section.
5. The adjusted EBITDA margin was calculated excluding construction revenues since this revenue is an IFRS requirement, whose corresponding entry impacts total costs.

INCOME STATEMENT - CONSOLIDATED	4Q23	4Q24	Var.%	2023	2024	Var.%
Brazilian Corporation Law (R\$ '000)						
Gross Revenue	4,748,239	4,060,698	-14.5%	15,973,127	15,590,244	-2.4%
- Toll Revenue	2,201,284	2,325,847	5.7%	8,264,206	8,975,150	8.6%
- Other Revenues	2,546,955	1,734,851	-31.9%	7,708,921	6,615,094	-14.2%
Gross Revenue Deductions	(270,391)	(270,981)	0.2%	(988,604)	(1,052,533)	6.5%
Net Revenue	4,477,848	3,789,717	-15.4%	14,984,523	14,537,711	-3.0%
(+) Construction Revenue	1,736,719	2,423,032	39.5%	3,948,202	7,246,080	83.5%
Cost of Services	(3,822,900)	(4,378,782)	14.5%	(10,813,464)	(14,448,085)	33.6%
- Depreciation and Amortization	(393,008)	(439,269)	11.8%	(1,494,232)	(1,628,787)	9.0%
- Third-Party Services	(359,274)	(434,298)	20.9%	(1,245,435)	(1,557,309)	25.0%
- Concession Fees	(56,183)	(73,826)	31.4%	(200,222)	(252,953)	26.3%
- Personnel Costs	(338,841)	(314,497)	-7.2%	(1,326,965)	(1,346,113)	1.4%
- Construction Costs	(1,736,719)	(2,423,032)	39.5%	(3,948,202)	(7,246,080)	83.5%
- Provision for Maintenance	(256,099)	(196,104)	-23.4%	(482,782)	(490,650)	1.6%
- Other	(649,498)	(464,478)	-28.5%	(1,979,204)	(1,793,086)	-9.4%
- Recognition of Prepaid Concession Fees	(33,278)	(33,278)	0.0%	(136,422)	(133,107)	-2.4%
Gross Profit	2,391,667	1,833,967	-23.3%	8,119,261	7,335,706	-9.7%
Gross Margin	53.4%	48.4%	-5.0 p.p.	54.2%	50.5%	-3.7 p.p.
Administrative Expenses	(594,237)	(700,984)	18.0%	(2,074,849)	(2,153,483)	3.8%
- Depreciation and Amortization	(20,291)	(23,562)	16.1%	(78,916)	(87,640)	11.1%
- Third-Party Services	(135,082)	(162,105)	20.0%	(357,725)	(436,698)	22.1%
- Personnel	(215,151)	(239,408)	11.3%	(854,248)	(992,007)	16.1%
- Other	(223,713)	(275,909)	23.3%	(783,960)	(637,138)	-18.7%
Adjusted EBIT	1,797,430	1,132,983	-37.0%	6,044,412	5,182,223	-14.3%
Adjusted EBIT Margin (a)	40.1%	29.9%	-10.2 p.p.	40.3%	35.6%	-4.7 p.p.
+ Equity Pick-up	48,983	68,542	39.9%	179,392	246,666	37.5%
+ Share of Non-Controlling Shareholders	(162,062)	(12,084)	-92.5%	(149,661)	(62,920)	-58.0%
EBIT (b)	1,684,351	1,189,441	-29.4%	6,074,143	5,365,969	-11.7%
EBIT Margin	27.1%	19.1%	-8.0 p.p.	32.1%	24.6%	-7.5 p.p.
+ Depreciation and Amortization	413,299	462,831	12.0%	1,573,148	1,716,427	9.1%
EBITDA (b)	2,097,650	1,652,272	-21.2%	7,647,291	7,082,396	-7.4%
EBITDA Margin	33.8%	26.6%	-7.2 p.p.	40.4%	32.5%	-7.9 p.p.
Net Financial Income (Loss)	(770,651)	(808,233)	4.9%	(3,212,477)	(3,092,390)	-3.7%
Financial Expenses:	(1,427,396)	(1,226,875)	-14.0%	(5,540,672)	(4,679,853)	-15.5%
- Interest on Loans, Financing, and Debentures and Cost Capit.	(633,903)	(538,224)	-15.1%	(3,144,143)	(2,401,552)	-23.6%
- Monetary Variation on Loans, Financing, and Debentures	(154,216)	(263,304)	70.7%	(326,187)	(705,778)	116.4%
- Monetary Variation on Obligations with the Concession Grantor	(28,706)	(50,912)	77.4%	(165,496)	(171,790)	3.8%
- Foreign Exchange Variations	-	(11,238)	n.m.	(50,204)	(23,538)	-53.1%
- Loss from the Hedge transaction	(313,644)	(215,304)	-31.4%	(913,049)	(714,563)	-21.7%
- Present Value Adjustment of the Provision for Maintenance and Fixed Concession Fees	(36,470)	(42,854)	17.5%	(132,635)	(163,681)	23.4%
- Fair Value of the Hedge Transaction	(182,878)	(557)	-99.7%	(498,085)	(112,169)	-77.5%

- Other Financial Expenses	(73,637)	(98,166)	33.3%	(301,726)	(366,982)	21.6%
- Foreign Exchange Variations on Foreign Suppliers	(2,154)	(2,657)	23.4%	(866)	(9,252)	968.4%
- Interest and Monetary Variation on the Settlement Agreement, Leniency Agreement	(8)	-	n.m.	(337)	-	n.m.
- Present Value Adjustment and Foreign Exchange Variation - Leasing	(1,299)	(1,605)	23.6%	(5,009)	(3,624)	-27.7%
- Non-deductible Monetary/Foreign Exchange Variations - TAC	(481)	(2,054)	327.0%	(781)	(6,924)	786.6%
Financial Income:	656,745	418,642	-36.3%	2,328,195	1,587,463	-31.8%
- Gains from the Hedge transaction	278,611	101,439	-63.6%	824,604	344,295	-58.2%
- Foreign Exchange Variations	3,093	-	n.m.	86,785	3,273	-96.2%
- Monetary Variation	(481)	-	n.m.	-	130	n.m.
- Fair Value of the Hedge Transaction	188,771	132,415	-29.9%	400,878	490,440	22.3%
- Interest and Other Financial Revenues	185,716	183,804	-1.0%	1,011,307	745,045	-26.3%
- Foreign Exchange Variations on Foreign Suppliers	554	477	-13.9%	4,621	3,099	-32.9%
- Present Value Adjustment - Leasing	-	507	n.m.	-	1,181	n.m.
Equity Pick-Up	48,983	68,542	39.9%	179,392	246,666	37.5%
Profit (Loss) Before Income Tax and Social Contribution	1,075,762	393,292	-63.4%	3,011,327	2,336,499	-22.4%
Income Tax and Social Contribution - Current	(253,346)	(239,873)	-5.3%	(1,318,781)	(1,307,484)	-0.9%
Income Tax and Social Contribution - Deferred	(106,589)	76,517	n.m.	161,955	282,600	74.5%
Profit before Minority Interest	715,827	229,936	-67.9%	1,854,501	1,311,615	-29.3%
Share of Non-Controlling Shareholders	(162,062)	(12,084)	-92.5%	(149,661)	(62,920)	-58.0%
Net Income	553,765	217,852	-60.7%	1,704,840	1,248,695	-26.8%
Basic Net Income per Share - Diluted (R\$)	0.27414	0.10785	-60.7%	0.84398	0.61817	-26.8%

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

3Q24

4Q24

Brazilian Corporation Law (R\$ '000)

ASSETS

CURRENT

Cash and cash Equivalents	6,796,739	4,187,905
Accounts Receivable	2,625,887	2,231,891
Accounts Receivable from Related Parties	12,513	13,358
Financial Investments and Reserve Account	1,846,528	2,520,965
Taxes Recoverable	386,160	489,952
Prepaid Concession Fees	129,283	127,371
Accounts Receivable from Derivative Operations	25,619	21,764
Advances to Suppliers and Related Parties	85,878	91,711
Prepaid Expenses and Others	663,284	756,212
Assets Held for Sale	-	-
Total Current Assets	12,571,891	10,441,129

NON-CURRENT RECEIVABLES

Accounts Receivable and Financial Inv. at Fair Value through P&L	5,851,383	5,821,222
--	-----------	-----------

Credits with Related Parties	288,123	294,508
Taxes and Contributions Receivable	231,845	159,204
Deferred Taxes	1,351,544	1,420,872
Prepaid Concession Fees	1,570,123	1,538,757
Accounts Receivable from Derivative Operations	125,535	81,507
Other Prepaid Expenses	404,411	380,288
Investment Property	277,361	277,361
Total Non-Current Assets	10,100,325	9,973,719
Investments	863,400	884,884
PP&E	1,013,475	1,195,723
Intangible Assets	34,373,873	36,420,251
Ongoing Intangible Assets	141,987	159,610
Lease	12,154	21,783
Total Non-Current Assets	46,505,214	48,655,970
TOTAL ASSETS	59,077,105	59,097,099
LIABILITIES AND EQUITY		
CURRENT		
Loans and Financing	350,290	368,923
Debentures	1,866,842	1,082,007
Accounts Payable with Derivative Operations	108,153	143,535
Trade Payables	937,847	1,273,128
Taxes and Contributions Payable	790,564	824,291
Taxes and Contributions Installments	4,052	3,954
Labor and Social Security Obligations	569,453	622,457
Liabilities with Related Parties	36,288	42,212
Loans with Related Parties	219,589	226,128
Dividends and Interest on Equity Payable	154,265	167,002
Provision for Maintenance	404,902	511,472
Obligations with the Concession Grantor	287,366	306,579
Other Accounts Payables	630,953	559,413
Liabilities Held for Sale	-	-
Contract Liabilities	-	764
Total Current Liabilities	6,360,564	6,131,865
NON-CURRENT		
Loans and Financing	7,561,650	7,568,193
Debentures	24,613,147	24,859,620
Taxes and Contributions Payable	6,866	6,657
Taxes and Contributions Installments	12,929	12,356
Accounts Payable with Derivative Operations	53,139	92,439
Deferred Taxes	2,538,929	2,523,203
Provision for Civil, Labor, Tax, and Social Security Risks	225,888	314,575
Provision for Maintenance	590,307	553,935
Obligations with the Concession Grantor	2,565,889	2,454,805
Liabilities with Related Parties	5,905	8,915
Works to be Performed	248,239	178,358

Contract Liabilities	-	19,995
Other Accounts Payables	393,533	370,097
Total Long-Term Liabilities	38,816,421	38,963,148
EQUITY		
Share Capital	6,022,942	6,022,942
Adjustments to Equity Valuation and Other Comprehensive Income	920,457	1,136,296
Profit Reserves	5,306,264	6,250,539
Retained Earnings	1,030,843	-
Goodwill on Capital Transactions	229,695	199,114
Equity for Controlling Shareholders	13,510,201	13,608,891
Share of Non-Controlling Shareholders	389,919	393,195
Total Equity	13,900,120	14,002,086
TOTAL	59,077,105	59,097,099

CONSOLIDATED CASH FLOW STATEMENT Brazilian Corporation Law (R\$ '000) - Indirect Method	4Q23	4Q24	2023	2024
Cash flow from operating activities				
Net cash originating from (used in) operating activities	2,056,799	1,921,254	6,814,557	7,172,545
Net profit (loss) in the year	715,827	229,936	1,854,501	1,311,615
Adjusted for:				
Deferred income tax and social contribution	106,589	(76,517)	(161,955)	(282,600)
Recognition of prepaid expenses	33,278	33,278	136,422	133,107
Depreciation, amortization, and impairment	371,956	416,626	1,414,430	1,553,329
Write-off of PP&E and intangible assets	3,144	29,657	124,534	59,062
Deferred PIS/COFINS taxes	1,877	715	3,952	2,860
Amortization of goodwill on concession rights generated in acquisitions	34,828	37,172	135,108	140,653
Foreign exchange variation on loans and financing	(3,093)	11,238	(36,581)	20,265
Monetary variation of obligations with the Concession Grantors	28,706	50,912	165,496	171,790
Interest and monetary variation on debentures, promissory notes, commercial notes, loans, financing, and leases	863,598	1,031,593	3,697,262	3,675,761
Capitalization of loan costs	(75,479)	(230,065)	(226,932)	(568,561)
Results from derivative operations	(139,252)	113,865	(85,840)	370,268
Creation of provision for maintenance	256,099	196,104	482,782	490,650
Present value adjustment of the provision for maintenance	15,706	22,705	51,898	85,126
Creation and reversal of provisions for civil, labor, tax, and social security risks	201,518	186,054	215,429	265,685
Provision for expected losses - accounts receivable	(5,039)	(826)	(21,959)	5,658
Interest and monetary variation on loans with related parties	957	3,394	22,034	17,185
Interest on tax installments and loans with third parties	343	442	1,599	1,463
Present value adjustment of obligations with the Concession Grantor	20,764	20,149	80,737	78,555
Additions and remunerations of accounts receivable from the Concession Grantors	(381,356)	(393,912)	(1,923,045)	(1,457,626)
Equity pick-up	(48,983)	(68,542)	(179,392)	(246,666)
Foreign exchange variations on foreign suppliers	1,600	2,180	(1,601)	6,153
Investments in 2022 and Works to be Executed TAC Lines 8 and 9 in 2023	(3,000)	2,054	147,000	14,536
Monetary restatement of provision for civil, labor, tax, and social security risks	4,287	-	21,829	-
Interest on loans with third parties	4,511	3,971	18,821	17,066
Fair value of loans, financing, and debentures	168,392	(131,858)	271,492	(378,271)

Interest and monetary variation on settlement agreement, leniency agreement, and PIC 2022 and monetary variation on works to be executed TAC in 2023	788	-	1,117	-
Depreciation - Lease	6,515	9,033	23,610	22,445
Write-off - Rounding	(60)	942	3	1,630
Estimated loss - Law 13,448/17	17,609	13,321	73,575	71,651
Gain and Loss on the sale of investments / Maas (2023), write-off from portion retained by former Barcas shareholders (2022), and sale of Samm (05/2024)	-	-	15,430	2,212
Income from financial investments	(89,006)	(69,973)	(236,697)	(221,761)
Reversal of present value adjustment on lease	1,299	2,279	5,009	3,624
Contract amortization - lease	-	190	-	-
Long-term incentive plan, to be settled in shares	2,616	5,470	10,463	20,317
Rebalancing revenue - Aeris, ViaMobilidade 5 and 17, ViaQuatro and BH Airport (2023), and AutoBan (2022)	(1,008,572)	-	(1,200,703)	-
Variations in assets and liabilities	947,832	469,667	1,914,729	1,785,364
(Increase) decrease in assets				
Accounts receivable	(16,718)	2,112	(55,373)	(176,674)
Receivables from related parties	(22,091)	(2,274)	(23,171)	50,731
Taxes recoverable	(54,142)	(30,199)	(166,951)	(7,454)
Lease receivable - assets	-	(407)	-	-
Dividends and interest on equity received	176,496	155,583	251,935	261,004
Prepaid expenses and others	(70,749)	(43,941)	(100,591)	(137,171)
Revenue from financial asset	479,823	371,886	1,901,932	1,888,167
Advances to suppliers	13,553	(9,567)	(36,531)	(4,867)
Financial assets	131,826	87,210	355,204	328,792
Inventory	(35,489)	(22,765)	(147,821)	(119,344)
Carbon credits	-	(2,099)	-	(2,099)
Increase (decrease) in liabilities				
Trade Payables	600,718	339,474	493,733	19,316
Suppliers - related parties	189,307	6,966	8,632	24,241
Labor and social security obligations	13,786	54,475	38,988	92,070
Taxes and contributions payable, tax installments, and provision for income tax and social contribution	307,766	316,046	1,188,492	1,289,735
Payments of income tax and social contribution	(292,548)	(285,082)	(1,345,936)	(1,165,322)
Realization of the provision for maintenance	(42,692)	(148,611)	(146,935)	(337,885)
Obligations with the Concession Grantors	(127,667)	(163,991)	(82,669)	(159,527)
Payment of provision for civil, labor, tax, and social security risks	(133,625)	(104,815)	(200,006)	(174,920)
Settlement agreement and leniency agreement	2,706	-	-	-
Deferred revenue	697	-	-	-
Loans with third parties	(139,558)	(3,971)	(141,705)	(17,066)
Refund from works carried out	-	12,075	-	12,075
Deferred taxes	(542)	(584)	(2,129)	(2,318)
Works to be executed (TAC)	-	444	-	16,528
Advances to suppliers and related parties	-	3,734	-	14,176
Contract Liabilities	-	(789)	-	(789)
Other accounts payables	(33,025)	(61,243)	125,631	93,965
Cash flow from investing activities				
Acquisition of PP&E	(114,722)	(190,803)	(336,793)	(424,897)
Additions to intangible assets	(1,642,310)	(1,861,027)	(5,101,458)	(5,906,015)
Other intangible assets	27,968	5,381	37,418	21,450
Capital increase in investees and other investment changes	-	(1)	-	(461)
AFAC - related parties	(105)	396	(460)	54
Sale of investments / Net cash acquired from the sale of the stake in TAS	-	-	-	100,000

Financial investments net of redemptions	(1,805,410)	(537,606)	675,573	472,817
Redemption / Investments (reserve account)	(131,206)	(56,286)	(60,495)	(248,364)
Assets and liabilities held for sale	1,405	-	(28,555)	-
Net cash used in investing activities	(3,664,380)	(2,639,946)	(4,814,770)	(5,985,416)
Cash flow from financing activities				
Share buyback	-	(36,061)	(44,825)	(77,163)
Settlement of derivative operations	(54,973)	2,006	(274,322)	(72,584)
Loans with related parties				
Funding	-	-	-	-
Payments	(36)	-	(36)	-
Loans, financing, debentures, promissory notes, and leases				
Funding	4,989,700	3,461,152	10,772,063	12,032,957
Principal payments	(3,711,647)	(4,034,385)	(8,648,303)	(9,421,366)
Interest payment	(1,705,856)	(989,885)	(4,190,099)	(2,952,897)
Dividends				
Paid to controlling shareholders	(298,911)	(291,683)	(382,392)	(748,651)
Paid to non-controlling shareholders	(56,550)	(29,140)	(61,093)	(424,273)
Share of non-controlling interest	27,466	15,072	177,788	126,416
Lease (payments)	(7,498)	(12,164)	(27,921)	(27,303)
Net cash used in financing activities	(818,305)	(1,915,088)	(2,679,140)	(1,564,864)
Effect from exchange rate variations on cash and cash equivalents	(1,006)	24,946	(1,003)	16,923
Increase / decrease in cash and cash equivalents	(2,426,892)	(2,608,834)	(680,356)	(360,812)
Statement of reduction in cash and cash equivalents				
Beginning of the period	6,975,609	6,796,739	5,229,073	4,548,717
End of the period	4,548,717	4,187,905	4,548,717	4,187,905



Exhibit 2 - Consolidated with jointly-owned subsidiaries

OPERATIONAL AND FINANCIAL HIGHLIGHTS (R\$ Million)	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Adjusted Net Revenue ¹	3,667	4,016	9.5%	13,974	15,414	10.3%
Adjusted EBITDA ¹	2,062	2,173	5.4%	8,338	8,929	7.1%
Adjusted EBITDA - Roads	1,565	1,649	5.4%	6,130	6,505	6.1%
Adjusted EBITDA - Mobility	493	552	11.9%	1,915	2,113	10.3%
Adjusted EBITDA - Airports	248	314	26.6%	1,119	1,399	25.1%
Adjusted EBITDA - Other	(244)	(342)	40.1%	(826)	(1,088)	31.7%
Adjusted EBITDA Margin ²	56.2%	54.1%	-2.1 p.p.	59.7%	57.9%	-1.7 p.p.
Adjusted Net Income ¹	394	360	-8.6%	1,416	1,780	25.7%
Net Debt/LTM Adjusted EBITDA (x)	2.9	3.2	0.3 p.p.	2.9	3.2	0.3 p.p.
Roads - Equivalent Vehicles (million)	315.8	319.6	1.2%	1,214.3	1,260.2	3.8%
Mobility - Transported Passengers (million)	178.3	191.9	7.6%	707.5	752.5	6.4%
Airports - Boarded Passengers (million)	5.4	5.8	7.3%	21.1	22.5	6.4%
CAPEX ³	2,113	2,432	15.1%	6,352	7,446	17.2%
OPEX (cash) / Adjusted Net Revenue (LTM) ⁴	40.3%	41.2%	0.9 p.p.	40.3%	41.2%	0.9 p.p.

1. Excludes construction revenue and costs. Adjustments are described in the "non-recurring effects" section.

2. The Adjusted EBITDA Margin was calculated by dividing Adjusted EBITDA by adjusted net revenue.

3. Includes improvement works that do not generate future economic benefits for ViaOeste.

4. Excludes the effects of various provisions (R\$106 million) and disposals of ViaOeste (R\$6 million) and Barcas (R\$20 million). There were also extraordinary effects related to pavement maintenance in MSvia totaling R\$81 million and in ViaOeste also totaling R\$81 million. Excluding these effects, the ratio would be 40.2%.

Operational Performance

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	4Q23	4Q24	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %
Renovias	6,166,321	6,378,105	3.4%	10.2	10.7	4.9%
ViaRio	4,131,573	4,143,399	0.3%	7.8	7.8	0.0%
Consolidated with jointly-owned subsidiaries - total	10,297,894	10,521,503	2.2%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Renovias	23,709,819	25,380,284	7.0%	10.1	10.5	4.0%
ViaRio	15,685,685	16,159,530	3.0%	7.8	7.8	0.0%
Consolidated with jointly-owned subsidiaries - total	39,395,504	41,539,814	5.4%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	4Q23	4Q24	Var. %	4Q23	4Q24	Var. %
Quito	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Domestic	362,371	354,937	-2.1%	14.3	14.8	3.0%
International	309,953	284,010	-8.4%	56.6	57.0	0.8%
Consolidated with jointly-owned subsidiaries	672,324	638,947	-5.0%			

	Traffic / Passengers			Average Tariff		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Quito	Passengers Boarded			Average Tariff¹		
Domestic	1,487,898	1,427,404	-4.1%	14.2	14.7	3.3%
International	1,244,688	1,249,612	0.4%	56.4	57.9	2.6%
Consolidated with jointly-owned subsidiaries	2,732,586	2,677,016	-2.0%			

Supplemental Revenues

Supplemental Revenues	4Q23	4Q24	Var. %	2023	2024	Var. %
Airports	196,526	258,414	31.5%	739,236	938,757	27.0%
Mobility	31,628	39,258	24.1%	123,002	158,381	28.8%
Roads	29,563	31,222	5.6%	118,274	122,043	3.2%
Other	5,677	342	-94.0%	18,041	8,024	-55.5%
Consolidated	263,394	329,236	25.0%	998,553	1,227,205	22.9%

1. Holdings, CSC, and SAMM.

The key highlights were:

- **Airports:** the growth reflected the 7% passenger traffic increase, mainly in Curaçao and BH Airport. Three new VIP lounges were opened in BH Airport, Goiânia, and Palmas, in addition to the inauguration of new retail operations in several airports in the South and Central Blocks. Additionally, there was an increase in cargo operations at BH Airport and the South Block with the entry of new players and high-value-added cargo.
- **Mobility:** the increase was mainly driven by retail and Real Estate revenues, due to the reduction in vacancy rates, additional signing bonuses, and growth from leasing internal spaces, with highlights including ViaQuatro, Line 5, VLT Carioca, and MetrôBahia. There was also an increase in advertising performance at stations compared to 4Q23.
- **Roads:** increase mainly due to new advertising contracts and the exploration of the right-of-way in RioSP, Renovias, and ViaOeste.
- **Others:** reduction due to the sale of SAMM.

The complete Consolidated tables for jointly-owned subsidiaries are available on the IR website, in the Releases and Results section **Financial, Operational, Adjustments, and Banding Data, and Contract Terms**, at the link below:

<https://ri.grupoccr.com.br/resultados/dados-financeiros-operacionais-reajustes-e-bandas/> 

Videoconference

Videoconference in Portuguese with
simultaneous translation into English:

FRIDAY, FEBRUARY 07, 2025

3:00 p.m. São Paulo / 1:00 p.m. New York

Instructions to participate in these events are
available on CCR's website
www.ccr.com.br/ri

To access the videoconference link [Click
Here](#)

